

viDas
em comunhão

Procurai a paz da cidade para onde vos
desterrei e orai por ela ao Senhor,
porque na sua paz vós tereis paz.

Jeremias 29.7

XVII
Assembleia
Sinodal

Cacoal, 05 a 07 de Setembro de 2014.



Sumário	
Convocação.....	4
Relatório da Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal- Adelina Jacob	5
Relatório da Pastora Sinodal - Vera Lucia Engelhardt Prediger	6
Relatório das Comunidades com Status de Paróquia.....	10
Comunidade em Apuí	11
Comunidade em Boa Vista	12
Comunidade em Manaus	14
Comunidade em Porto Velho	16
Relatório das Paróquias	18
Paróquia em Ariquemes	19
Paróquia Caminho da Fé.....	21
Paróquia Centro de Rondônia.....	22
Paróquia em Espigão do Oeste.....	23
Paróquia dos Migrantes	25
Paróquia Princípio da Esperança	26
Paróquia Sul de Rondônia.....	27
Paróquia Vale do Juruena	28
Relatório dos Departamentos Sinodais	30
Comunicação	31
Culto Infantil.....	32
Diaconia	33
Juventude/CONGRENAGE	34
Liturgia e Musica	36
Mulheres e OASE.....	37
Relatório de Outros Campos de Atividades	39
Escola para Vida	40
CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS - COMIN	41
COMIN - atuação em Rondônia.....	41
COMIN - Assessoria Acre Sul Do Amazonas.....	43
Obra Gustavo Adolfo - OGA	44
Projeto De Agroecologia Do Sínodo Da Amazônia - PROASA	45
Representação no Conselho da Igreja e Rede de Sustentabilidade	47
Conselho da Igreja.....	47





Convocação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA XVII A/S/A

Às/Aos

**Conselheiras/os do Conselho Sinodal;
Delegadas/os da Assembléia Sinodal;
Ministras/os Ordenadas/os ou não atuando no Sínodo da Amazônia.**

A presidenta do Conselho Sinodal, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA OS/AS CONSELHEIRAS/OS, DELEGADAS/OS, MINISTRAS/OS**, para a *XVII Assembléia Sinodal* que realizar-se-á nos dias 05, 06 e 07 de setembro de 2014, com início às 19 horas do primeiro dia, no Centro Luterano de Formação localizado na Av. JK nº 574, Bairro Novo Horizonte, Cacoal – RO, com a seguinte;

ORDEM DO DIA:

1. Acolhimento e Meditação;
2. Composição, verificação de quorum, e abertura da Assembléia;
3. Composição das equipes de trabalho;
4. Relatórios:
 - a. Da Pastora Sinodal;
 - b. Da Presidencia da Diretoria do Conselho Sinodal e demais CAMs e departamentos;
5. Finanças:
 - a. Julgamento das contas de 2013;
 - b. Prestação de contas parcial 2014 (janeiro a julho);
 - c. Orçamento 2015;
6. Eleição Sinodal, posse e instalação dos eleitos;
7. Indicação de nomes para cargos na estrutura da IECLB;
8. Estudos para adequação e fortalecimento da estrutura dos CAMs do Sínodo da Amazônia;
9. Diversos:
 - a. Congrenaje;
 - b. Homologações, ratificações, moções;
 - c. Culto de encerramento;

Observação: 1- As/os Conselheiras/os deverão trazer roupa de cama. 2- "As despesas decorrentes da Assembléia serão divididas entre as Paróquias do Sínodo e Campos de Trabalho, proporcionalmente ao número de votantes, estando presentes ou não (Art.8 RI)." Portanto, cada conselheira/o trazer, de seu campo, certo valor para pagá-lo. 3 – As pessoas, que se utilize de veículo próprio ou dos CAMs, só deverão fazê-lo se devidamente assegurado além de observar a lotação, conforme dispõe o art. 9º, do Regimento Interno para uso de veículos.

Cacoal/RO, 05 de julho de 2014.



Adelina Jacob

Presidenta do Conselho Sinodal do Sínodo da Amazônia.

Relatório da Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal- Adelina Jacob



Da esquerda para direita composição da Diretoria do Conselho Sinodal 2014 - 2015: Adelina Jacob (presidente), Ademar Eggert (vice presidente), Leonor Schrammel (vice secretário), Roseli A. V. Amorin (secretária), Gilberto Laske (tesoureiro), Ivo Seewald (vice tesoureiro).

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados de filhos de Deus, e, de fato, somos filhos de Deus” (1º João 3.1).

Como é bom estarmos reunidos nesta Assembleia para discutir as ações para o nosso Sínodo para manter vivos os ensinamentos de Cristo para os filhos e filhas de Deus nas comunidades. Quero acolhe-los com muita alegria com as palavras bíblicas de 1º João 3.1 e pedir que Deus esteja junto conosco nestes dias para que possamos discutir, eleger, deliberar e encaminhar democraticamente os assuntos para a nossa igreja da IECLB aqui na Amazônia.

A seguir mencionamos algumas atividades realizadas até o momento:

A diretoria realizou as reuniões conforme as datas planejadas, nestas reuniões são tratadas os temas relacionados à rotina administrativa e eclesial.

Realizamos seminários dos presbíteros das comunidades regionais; esses seminários tem como objetivo facilitar o trabalho burocrático dos presbíteros nas suas comunidades.

Foi criado um conselho para acompanhar e dar apoio ao projeto PROASA, (Projeto de Agroecologia do Sínodo da Amazônia).

Alguns membros do conselho acompanharam a Pastora Sinodal Vera Lucia Engelhardt Prediger nas comunidades para ouvir as suas alegrias e também as suas angústias. Isso é importante para criar um bom relacionamento e caminhar junto nesse trabalho voluntário.

Foi realizada a campanha de assinaturas para a revista Nova Olhar. Estava sobre ameaças de fechar por falta de assinaturas. Conseguimos buscar várias assinaturas e continuamos com ela trimestralmente.



O Conselho sinodal criou uma comissão para fazer avaliação do Ministro e do CAM em Manaus e teve participação de um membro da diretoria do conselho.

O conselho participou durante esses dois anos no planejamento e execução do CONGRENAGE em Espigão do Oeste juntamente com a Pastora Sinodal Vera Lucia e Vice Pastora Sinodal Dimuht Marize Bauchspiess.

A finança está sendo executada conforme o orçamento aprovada de 2014 e também foi registrado no cartório o Livro Diário de Finança de 2012.

Na infraestrutura foram adquiridos um novo monitor e uma nova impressora. Também foi renovado contrato com a Vivo.

Finalizando agradecemos imensamente aos nossos familiares, a Pastora Sinodal, Vice Pastora Sinodal, todos Ministros e Ministras das comunidades e a todos e todas por se disporem a caminhar conosco em nosso Sínodo, para que tenhamos uma vida espiritual bem cuidada e manter a fé em Jesus Cristo viva aqui na Amazônia. Que Deus nos anime sempre e nos fortalece nessa tarefa de ajudar semear a palavra de Deus.

Presidente Da Diretoria do Conselho Sinodal
Adelina Jacob

Relatório da Pastora Sinodal - Vera Lucia Engelhardt Prediger

O tema do ano “Vidas em Comunhão, Vias em Comunhão” nos faz refletir sobre o rumo e a direção que andamos; quais são as vias, as estradas, os caminhos que percorremos na vida comunitária e como percorremos estas vias. Somos animados a percorrê-las em comunhão uns com os outros.

Jesus andava de um lugar para o outro anunciando o evangelho, por estradas e ruas de cidades. Jesus esteve freqüentemente com seus discípulos “no caminho” (Mt 5.25; 15.32; Mc 8.3; 10.52) e eventos aconteciam “pelo caminho”, (Mt 20.30) a cura dos dois cegos a beira do caminho; (Mc 10.46) Bartimeu sentado na beira do caminho. A estrada é o cenário da parábola do “Bom samaritano” (Lc 10.25-37).

Sair da paróquia e vir morar no Sínodo me levou muitas vezes à estrada, para lugares perto e longe para estar ali com o povo de Deus, para viver comunhão.

Somos igreja que acompanha as vias e as viagens de seu povo; desde a imigração da Alemanha para o Brasil, vias foram abertas, vias foram percorridas de um lado para outro dentro de um mesmo estado da federação, e também para outros longínquos estados dentro do país. Neste ano de 2014 lembramos que já se vão 190 anos da presença da IECLB em terras brasileiras.

A comunhão não consiste somente em sentimentos religiosos e interesses individuais iguais. A comunhão caracteriza-se pela



participação ativa de todos na solidariedade fraterna e se manifesta no serviço de amor e na partilha dos bens com os pobres e necessitados.

Sinal da comunhão é a união da comunidade. Diferente de união e causador de divisões e desunião são as fofocas (o falar mal – Ef 4.29: “Não digam palavras que fazem mal aos outros”), o individualismo (cada um pra si – se encolhe num cantinho, passivo de tudo) e o querer julgar o outro. Isso estraga a comunhão.

Vidas em comunhão é querer estar sempre junto, pra saber o que está acontecendo. Quando dentro da gente tem o sentimento de alegria por poder estar junto, então vida em comunhão é uma coisa boa e não um fardo. Vida da igreja não deve ser entendida como uma obrigação, mas como uma chance, uma possibilidade. Todos são importantes na vida da comunidade e tem o mesmo valor. Quem é da comunidade, quer estar junto também, para afinar as ideias e práticas, para se entender melhor. Não só falar, mas vivenciar o que cremos e falamos! E de forma convicta!

E se alguém precisa de ajuda, estender a mão!

Tenho presenciado várias ações neste sentido nas comunidades: Quando há pessoas doentes e, por isso, não há possibilidade de executar o trabalho, a comunidade se une e faz mutirão. O recurso financeiro através da Caixa fraternal – e campanha em favor de doentes. As visitas hospitalares, se revezando no cuidar de pessoa doente. Não é tarefa só do/a ministro/a! “Estive enfermo e fostes visitar-me!” (Mt 25.36) é palavra de Jesus para toda a comunidade.

É necessário evitar brigas e divisões e o partidário. Para vidas em comunhão é necessário ter uma capacidade de tolerância. Poder suportar as diferenças e não reagir com cinco pedras nas mãos. É preciso que o Espírito Santo plante dentro da gente uma grande capacidade de domínio próprio, autocontrole. Que nossa comunhão seja de qualidade, de prazer e alegria, e que juntos possamos encontrar resposta para a vida e caminhar pelas vias, estradas e ruas propagando o evangelho de Jesus Cristo.

Passo agora a relatar como percebi as vias que percorremos desde a última assembleia até agora e de que forma as percorremos:

Começando com o XXII Congresso Nacional da Juventude Evangélica e o VIII Fest’Art, pois este foi o evento no qual dedicamos maior tempo.

Para a realização do CONGRENAGE, aconteceram muitas reuniões preparatórias com intensa participação e muitas ações foram executadas a partir da sede sinodal.

As ações preparatórias tomaram o tempo: reuniões e encaminhamentos. Com a graça de bondade de Deus pudemos realizar o evento, na parte que nos competia: infraestrutura, alojamento e oficinas práticas. As oficinas práticas – COMIN e PAPIRON - Projeto de Assessoria a povos indígenas de Rondônia; Associação Beneficente Escola para a Vida; PROASA - Projeto de Agroecologia do Sínodo da Amazônia; Psicultura: propriedade de Gilberto Gabrecht e Darciliana Eggert; Propriedade rural de Elio Binow e Edite Rutsatz Binow; Gado leiteiro e psicultura - propriedade de Valdir Rutsatz e Lucineia Zimmermann; Lindágua; Psicultura Mar e Terra Indústria e Comércio de Pescados S/A; Fábrica de Cerâmica Romana; Manejo sustentável; Visita a uma Serraria e Confinamento de gado - 12 no total, foram discutidas em conselho sinodal e COSIJE e tiveram como objetivo e propósito tornar conhecida a realidade na qual vivemos.

O alojamento em três escolas e na APAE e no Centro de Formação da Igreja católica e nas residências de famílias foi tarefa que requereu muita organização e, por parte das famílias, disponibilidade em receber.

Muitas e muitas pessoas ajudaram: com ideias e sugestões, com doações, com trabalho antes, durante e após o evento.

Pessoalmente posso dizer: foi lindo de ver os nossos jovens luteranos, vindos de comunidades dos mais diversos lugares de nosso país, e até mesmo de outros países; ministros e ministras que os acompanhavam se reunirem para suas reflexões do tema, meditações e integração entre eles. O pátio da Comunidade da Paz cheio de jovens ao entardecer é um das imagens que permanece viva na memória. Também sua organização e seu protagonismo se destacaram. Sabíamos que o primeiro dia seria o que mais exigiria de nossa parte habilidade em lidar com situações previstas e não previstas e encaminhar todos e todas aos alojamentos e famílias hospedeiras. E isso começou com a antecedência de um dia, pois diversas caravanas se anteciparam e chegaram já no sábado, quando ainda estávamos em preparação. Junto com



isso as demais ações; limpeza, vigilância, alimentação, cuidado com a saúde, espaço para realização do congresso (teatro municipal), informações de todo o tipo; transporte; tudo acontecendo ao mesmo tempo e horários a serem cumpridos.

O que permanece para nós, Sínodo da Amazônia é o sentimento de que aquilo a que nos propomos fazer foi feito; que cada pessoa que se dispôs a auxiliar, o fez com amor, cuidado e dedicação. Quando as pessoas vinham conversar comigo e se dispõem a auxiliar, sempre lhes confiei o protagonismo das ações: em vendo a necessidade de algo a ser feito, que fosse feito da melhor forma a solucionar os problemas.

Procurei sempre solucionar as situações que se apresentaram, não gastando energias e forças buscando eventuais culpados ou falhas, mas, sim, o que importou foi ter a situação encaminhada e solucionada da melhor forma.

As ações feitas para receber os jovens foram as mais diversas, todas muito importantes e necessárias. Desde as mãos em oração até as mãos que trabalharam antes, durante e após o CONGRENAGE. Com alegria torno a dizer que o que foi realizado, foi feito com amor, com empenho e dedicação.

Povo de Deus, cheio de fé, do Sínodo da Amazônia, muito obrigada pela dedicação, cuidado e amor que demonstraram. Tenho a certeza de que fizeram o melhor que puderam para tornar estes dias que os jovens viveram aqui no Sínodo da Amazônia, dias felizes e de alegria no Senhor, que nos abençoou com esta maravilhosa comunhão. Creio que testemunhamos e vivemos o que nos propõe o tema do ano da IECLB: Vidas em comunhão.

O CONGRENAGE também deixou suas marcas em nós. Além da saudade, das amizades, há muitas pessoas se mobilizando e desejando participar do próximo, em SC - Timbó. Também nunca tínhamos presenciado em nosso Sínodo tantos ministros/as juntos (+/- 60).

Diante da necessidade real de diminuir custos, deixar de sobrecarregar financeiramente as paróquias e concentrar as forças no CONGRENAGE, foram diminuídas os encontros sinodais de departamentos específicos.

Realizamos Seminário de Presbíteros em três locais diferentes: em Espigão do Oeste com presbíteros e presbíteras da Paróquia de Espigão do Oeste, Paróquia dos Migrantes e Paróquia Sul de Rondônia; em Ariquemes, com a Comunidade de Porto Velho e Paróquia de Ariquemes; em Rolim de Moura com a Paróquia Princípio da esperança, Caminhos da Fé e Centro de RO. O assunto abordado foi o livro: Guia do presbitério. Houve boa participação e com isso se proporcionou a formação contínua dos presbíteros, um compartilhar de alegrias e preocupações e sonhar novas vias e possibilidades de realizar a Missão que Deus nos confiou. Realizando estes encontros desta forma houve também diminuição de custos. No encontro realizado em Rolim de Moura foi possível fazer um trabalho em grupos específicos com tesoureiros, presidentes e secretários, com auxílio dos ministros presentes.

Desde a última assembleia até agora foram dedicados três templos em comunidades da Paróquia Caminho da Fé, Princípio da Esperança e Centro de Rondônia. Em meio a dificuldades, a migração constante comunidades edificaram seus templos, com recursos próprios e nele se reúnem para fortalecer a fé e viver em comunhão.

É na comunidade que acontece a maior expressão de vida em comunhão! Em várias oportunidades tive a alegria de poder participar junto com os membros, sejam em cultos, estudos bíblicos, reuniões e confraternizações. Também em situações de sofrimento e doença, a visita hospitalar, especialmente no Hospital Regional, foi realizada.

Este ano em duas oportunidades assessoriei encontro paroquial de orientadores de culto infantil, com duração de um dia. Observo que encontros realizados a nível paroquial têm maior participação e as despesas são menores para os participantes e o tempo de um dia trás mais facilidade, especialmente para quem tem emprego e precisa cumprir horários fixos.

PROASA: Constituição de uma equipe que ajuda a acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelo projeto bem como elaborar novo projeto para continuidade dos trabalhos. Este grupo reuniu-se e cumpre sua função. O Projeto atual tem duração de um ano e meio, isto significa, até junho de 2015. É necessário



elaborar e apresentar novo projeto à FLD para haver continuidade. Isto foi feito e carece agora de que esta assembleia se posicione sobre o projeto.

Os CAM do Sínodo da Amazônia estão, até o presente momento, com ministros e ministras ali atuando. Houve transferências do Ministro da Paróquia Caminhos da Fé e Paróquia dos Migrantes. Para estas Paróquias foi solicitado à IECLB o envio de novos ministros, o que ocorreu e foram instalados os novos ministros da Paróquia Caminhos da Fé e Paróquia dos Migrantes. Estamos trilhando uma via conhecida por nós que é a transferência de ministros novamente. Um ministro escreveu um relato recentemente expressando que este tempo de vacância é muito triste para a comunidade e, de fato, é sim, causa muita preocupação e insegurança em lideranças e membros. No decorrer deste ano vamos fazer este processo novamente, assim como o foi em 2013. Cabe aqui novamente nos perguntarmos e respondermos com honestidade e sabedoria porque isso é tão comum e recorrente e buscarmos verdadeiramente mudar esta situação.

Com o objetivo de buscar fortalecer os CAM faz-se urgente e necessário tomar medidas práticas que criem mais facilidades e possibilidades de anúncio do evangelho na extensa área geográfica onde estão localizadas as paróquias.

Da constatação do “cansaço financeiro” dos CAM com suas dificuldades em manterem-se; da observação do “cansaço” de ministros e ministras e lideranças é preciso ter coragem de ousar e propor ações de fortalecimento dos CAM.

Quando tudo é prioridade, então nada é prioridade. A arte de planejar nos ensina a colocar prioridades. Precisamos fazer isso urgentemente no Sínodo e seus CAM. Se a prioridade na paróquia é: cultos, visitação a doentes, visitação a membros afastados, visitação a membros ativos, estudos bíblicos, JE, mulheres, culto infantil, ensino confirmatório, curso de batismo, de profissão de fé, encontro pré-matrimonial, música, programa de rádio, encontros/seminários de formação, 3ª idade; qual a ação que se colocará mais força? E quando nos perguntamos quem faz isso, normalmente isso é de responsabilidade dos ministros. Tarefas administrativas tomam praticamente todo o tempo de presbitérios. É preciso planejar, colocar as forças naquilo que é prioritário, é preciso compartilhar e assim somar. Precisamos buscar fortalecer as comunidades, as paróquias para seguirem firmes e perseverantes na fé e na missão.

Faz apenas um mês e alguns dias que o CONGRENAGE foi realizado. Mas vejo muitos comentários falando da saudade destes dias vividos aqui no Sínodo da Amazônia. Já ouvi muitas pessoas falando da saudade de tempos passados, lá sim, era bom! Convido vocês a mudarem o foco das saudades. Sim, vamos ter saudades do que ainda não veio!

Que tenhamos saudade do próximo encontro da JE, do estudo bíblico, do encontro das crianças, das mulheres, do coral! Que tenhamos saudade do próximo culto na comunidade! Que tenhamos saudade de viver comunidade. Que tenhamos saudade de exercitar a diaconia. Que tenhamos saudade de ler e estudar a palavra de Deus. E que a saudade do que ainda vem se torne ação! Vontade de ir, de estar, de modificar, de se envolver, de viver na companhia gostosa de pessoas queridas e amadas e de um amoroso Deus e Senhor.

Agradeço a Deus que chamou para servi-lo aqui no Sínodo da Amazônia! Agradeço a minha família que, nestas vias em comunhão, percorreu junto enfrentando situações de idas e vindas, de angústias e alegrias. Rogo a Deus iluminar com sua palavra que trás vida a todos nós e que nossas reflexões e decisões nesta Assembleia Sinodal sejam para fortalecimento das comunidades e para honra e glória do Senhor.

Vera Lucia Engelhardt Prediger
Pastora Sinodal



Relatório das Comunidades com Status de Paróquia



Comunidade em Apuí

Quantidade de membros:

14 famílias

41 membros batizados

Atividades desenvolvidas:

Culto infantil

Ensino confirmatório (com 3 confirmados)

Encontro de senhoras (com média de 5 senhoras por encontro)

Cultos ministrados por membro (Jociele) e pela diácona Enediria (com média de 28 participantes por culto)

Construções e reformas:

Banheiros de alvenaria

Construção de muro entre divisas

Reforma da cerca

Formas de contribuição:

Contribuição livre

Campanha de arrecadação de bezerros

Marcelo schach
presidente



Comunidade em Boa Vista



"Então Samuel pegou uma pedra e a ergueu entre Mispá e Sem; e deu-lhe o nome de Ebenézer, dizendo: "Até aqui o Senhor nos ajudou".

1 Samuel 7:12.

Ebenézer significa "até aqui nos ajudou o Senhor". Foi esse nome que o profeta Samuel deu a uma pedra quando o Senhor deu grande livramento a Israel na guerra contra os Filisteus em Mispa (2 Sm 7.12). Essa palavra nasceu num contexto de aflição, o povo de Israel, que já havia perdido a primeira batalha, estava sendo novamente atacado pelo inimigo Filisteu. Mas a aflição foi superada pela alegria da vitória que Deus produziu. Creio que o termo "ebenézer - até aqui nos ajudou o Senhor" traduz o que nossa família passou e ainda passa nesse ano.

O ano iniciou com muita aflição pelo que ocorreu comigo, que no dia 25 de janeiro, em um mutirão para conserto do telhado do templo da Comunidade de Boa Vista, cai de 5 metros de altura e fraturei o tornozelo e o pulso direito. Precisei de cirurgia, que demorou muito para ser realizada. Mas graças a Deus o tempo da aflição tem passado, até aqui ele nos acompanhou e faz brilhar novamente o sol da alegria depois da tempestade. Recupero-me bem, já posso andar normalmente, mas faço fisioterapia corrigir os passos e novamente correr. Alegria também, pois neste ano a Vaninha conseguiu um emprego, está grávida do nosso primeiro filho(a) e pelo empenho e cuidado que as pessoas da comunidade tiveram comigo.

Em virtude do acidente as programações da comunidade sofreram alterações e muitas foram canceladas, mas, ainda assim, muitas atividades ocorreram:

Cultos. Depois do acidente os cultos foram retomados dia 16/02 em Boa Vista e gradativamente (embora não como antes) nos pontos de pregação. Entre os dias 14 a 16 de fevereiro o P. Adriano Adão da Rosa, da Comunidade de Manaus, esteve conosco celebrando alguns cultos e uma bênção matrimonial. Celebramos ainda outro casamento, bodas de prata, os 34 anos da existência da Comunidade de Boa Vista e presença Luterana em Roraima, dia das mães entre outras programações especiais.

Visitas. Nesse período realizei poucas visitas e pretendo retomá-las no segundo semestre do ano.

Cursos. Além dos cursos de batismo, casamento e instrumentos musicais, no dia 26 de fevereiro iniciamos o curso Em Tempo de Discipulado (ETD), que é uma ferramenta para um estudo mais aprofundado da Bíblia e serve para a formação da liderança.

Ensino Confirmatório. Os confirmandos da Comunidade de Boa Vista foram confirmados em 2013, sendo que para 2014 não houveram inscrições de jovens para o Ensino Confirmatório. Na comunidade de Alto Alegre iniciou o 2º ano com 2 jovens. Da mesma forma que as outras atividades foram alteradas, o ensino confirmatório de Alto Alegre também foi.

Grupo parceria. O grupo parceria continua se reunindo toda última quinta-feira do mês, discutindo assuntos relacionados à parceria entre a Comunidade de Boa Vista e a Comunidades Luteranas do Distrito



de Ronenberg – Alemanha. Motivados pelos Parceiros da Alemanha estamos desenvolvendo o Projeto Confiança, que visa atender crianças com reforço escolar e dar cursos para os pais, na vila Confiança no município de Cantá. Da mesma forma que em 2013, estudamos o Catecismo Maior de Lutero a cada encontro. Neste ano, entre os dias 15 a 25 de março, recebemos a visita da Sibylle Wilke e Doris Haubenreisser do grupo parceria do distrito de Ronenberg - Alemanha, que vieram mais uma vez firmar a amizade existente nos longos anos dessa parceria.

Grupo de Jovens. Por todos acontecimentos o grupo de jovens neste ano está desmotivado. Tenho esperança que melhore no segundo semestre, que haverá encontros mais frequentes. Grande motivo de alegria foi três jovens da comunidade irem ao CONGRENAGE. Elas voltaram animadas e motivadas. Creio que essa motivação contagiará os outros jovens.

Crianças. Na comunidade de Boa Vista não temos muitas crianças, porém nos pontos de pregação de Alto Alegre e Confiança, temos muitas. Em Alto Alegre motivamos o culto infantil durante o culto da comunidade, onde as crianças têm um espaço e um tempo para ouvir a palavra. Temos agendado para os dias 18 e 19 de outubro a Noite do Pijama para as crianças, que neste ano será realizado na Comunidade de Boa Vista.

Grupo de louvor. Deus tem levantado e capacitado pessoas da comunidade para a arte de conduzir o louvor à Ele nos cultos. Há um grupo de 5 pessoas que servem a Deus com seus dons e doam-se para este serviço. O grupo ensaia todos os sábados e toca em todos os cultos. Na Comunidade de Alto Alegre e pontos de pregação sou eu quem toca e canta.

Grupo de Mulheres. O grupo de mulheres da Comunidade de Boa Vista continua se reunindo para estudar a Bíblia, que neste ano temos como tema “as mulheres da Bíblia”. Após cada encontro partilhamos um lanche.

Grupo de Casais: Nosso grupo de casais se reúne mensalmente e preparou o 2º jantar dos namorados em junho com a participação de 19 casais, realizado em Boa Vista e Alto Alegre. Agora nos preparamos para o primeiro retiro de casais que se realizará em novembro.

Outros: A Comunidade de Boa Vista está de parabéns pelo seu engajamento e promoções de rifas e feijoadas, que visam o sustendo e a manutenção da comunidade. Foram estas contribuições que nos permitiram neste ano fazer a reforma do telhado do templo, do altar e pátio da comunidade de Boa Vista e em Alto Alegre, a construção do muro em volta do templo. Nos alegramos também com a estabilidade financeira, que permanece desde o final de 2012.

Muitas são as atividades e situações de igual valor que poderiam ser ainda citadas, mas o espaço não permite.

Concluo novamente com a afirmação de Samuel: "Até aqui o Senhor nos ajudou".

Que Deus abençoe e conduza nossas atividades.



Dione Schlemper

Missionário da Comunidade em Boa Vista



Comunidade em Colniza

Com a Comunidade em Colniza estamos tendo diversas dificuldades de Comunicação, por isso transcrevo relatos recebidos pelo Sínodo da Amazônia através do M. Ricardo Brosowski e do estudante de Teologia Edimar Bautz.

A comunidade foi atendida pelo Ministro Ricardo Brosowski por 2 vezes, até o presente momento, foram realizadas atividades de sepultamento, cultos e batizados. Durante estas visitas pode-se notar uma comunidade anseia por realmente ser comunidade. Percebe-se que a falta de um ministro mais próximo desmotiva e compromete o trabalho missionário e de acompanhamento. Existe

uma presença significativa nos cultos, força ao entonar hinos. A distância entre comunidade e pontos de pregação e a distância com ministro mais próximo dificultam o cuidado e atendimento.

De 15 de Junho a 10 de Julho de 2014 o estudante de teologia Edimar Bautz foi até Colniza e Guariba, no período de atendimento ministerial realizou: cultos, santa ceia, instalação da nova diretoria, oração memorial, batismo e visitas às famílias.

Durante os cultos nota-se uma média de presença de 30 pessoas.

Quando não temos atendimento ministerial em Colniza e Guariba as atividades de culto infantil, ensino confirmatório e cultos leigos são realizados por lideranças locais.

Sínodo da Amazônia.



Comunidade em Manaus

A nossa Comunidade foi desafiada no Planejamento Missionário (PAMI) a ter mais comprometimento, maior visibilidade e a ampla participação de todos os membros nas atividades da Comunidade. Abaixo as ações estratégicas realizadas em 2014:

1. Retiro de Casais: Realizamos em março o primeiro Retiro de Casais da Comunidade em uma chácara. A assessoria do encontro ficou por conta do Ministro da Paróquia de Santarém Missionário Alexsandro Gonçalves Coelho. O Tema foi o Significado do Casamento. Foi tempo de reflexão, louvor, diálogo e renovação dos votos.



2. Retiro de Adolescentes e Jovens: Organizamos o Retiro de Jovens e Adolescentes em maio. Tivemos alegria, diversão, esporte (piscina, sinuca, futebol, ping-pong e vôlei), gincanas, dinâmicas, descontração, louvor a Deus, reflexão da Palavra de Deus.

3. Programa especial do Culto Infantil: Tivemos um passeio com as crianças do culto infantil no zoológico do CIGS (Centro de Instrução de Guerra na Selva). Ao todo participaram 15 crianças do culto infantil. Tivemos ajuda dos professores, auxiliares e os pais que foram de motoristas, totalizando 25 pessoas da nossa Comunidade. Logo após fizemos um piquenique no zoológico com momento de louvor e oração. Foi um momento gratificante, pois para algumas crianças foi a primeira oportunidade de ir ao zoológico.

4. Primeira Campanha de Doação de Sangue: Nas dependências da Comunidade junto com a equipe da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM) realizamos uma campanha de doação de sangue, convocando os doadores fidelizados e novos voluntários para doar sangue.

5. Culto alusivo à Copa do Mundo 2014: Nos dias 15 e 21 de junho aconteceram cultos alusivos à Copa do Mundo. Utilizamos as duas liturgias proposta pelo Portal Luterano.

Abordamos os temas:

- Abandonando o Time Derrotado no dia 15 de junho.

- Entrando no Time Vencedor no dia 21 de junho.

As datas foram escolhidas próximas aos grandes jogos que a cidade recebeu.

6. CONGRENAJE: Conseguimos enviar um jovem para participar do CONGRENAJE em Espigão do Oeste. É a primeira vez que um jovem de Manaus participa deste encontro.

7. Ponto de Pregação: Iniciamos em Autazes – AM na comunidade ribeirinha Acara-miri um acompanhamento com uma família luterana. O acesso até essa comunidade ribeirinha é difícil são 18 km até a balsa, depois uma hora e vinte minutos de travesseira, mais 75 km e por fim uma hora e trinta de canoa. Lá são realizados cultos, ensino confirmatório, visitação e devocional na escola pública.

8. Plano de Atividades: Desenvolvemos um plano de atividades com informações de telefone dos membros e aniversário. Isso proporciona mais integração na Comunidade.

9. Divulgação da Comunidade usando mídia: Temos ativas a página e comunidade no facebook com notícias sempre atuais, mensagens e convites para cultos. Também ativamos a página no Portal Luterano. Frequentemente acontece que através destes sites é o primeiro contato dos novos membros. Temos membros que acharam a nossa comunidade através de pesquisa que direcionava para essas páginas. Usamos também o WhatsApp Messenger (aplicativo de mensagens que permite trocar mensagens pelo celular). No WhatsApp temos o grupo da Comunidade, Juventude e Presbitério. Facilita para dar avisos, motivação para programação e para comunhão entre os membros. A Comunidade comprou um celular para o pastor ter acessos a essas mídias. Assim divulgamos e informamos a nossa Comunidade através das mídias para membros e não membros.

A média de participação é de trinta pessoas por culto. Temos atualmente oitenta e sete membros inscritos levantados na última estatística. Temos uma Comunidade com cultos semanais e também os seguintes grupos de trabalhos: Culto Infantil, grupo de jovens, presbitério, ponto de pregação no interior e grupo de oração. Auxiliamos com a liberação do pastor no início do ano ir à Comunidade de Boa Vista - RR no período que o Missionário se acidentou.

Agradecemos a Deus por essas bênçãos acontecidas.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Manaus

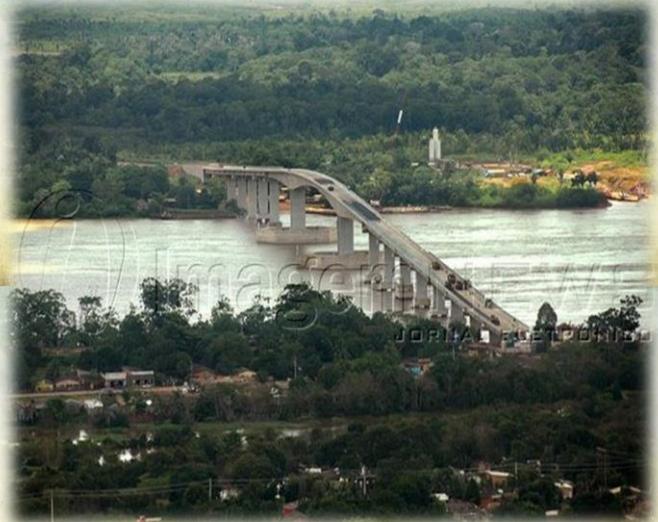


Comunidade em Porto Velho

Trabalhem para o bem da cidade para onde eu os mandei como prisioneiros. Orem a mim pedindo em favor dela, pois, se ela estiver bem, vocês também estarão (Jeremias 29.7 BLH).

Porto Velho é uma Comunidade com fins Paroquiais. Assim, ela enfoca todas as atividades típicas de uma Paróquia. Para esta Assembleia, trazemos os enfoques a seguir.

O ano de 2014 foi atípico para a Comunidade de Porto Velho. No final do ano de 2013, consolidamos o atendimento pastoral a três novos pontos, a saber, União Bandeirantes, Nova Mamoré e Rio Branco, AC. Junte-se a elas Fazenda Palotina, Triunfo e a sede, Porto Velho. Portanto, a Comunidade de Porto Velho atende duas capitais: Porto Velho, RO e Rio Branco, AC e um imenso interior nos dois Estados da Federação. Este desafio não estava previsto no planejamento de 2012. E para 2013 foi uma agradável surpresa.



Enchente

Pela primeira vez na história do país uma unidade da Federação ficou isolada por terra do restante da nação. A preocupação foi imensa. O Estado do Acre consome diariamente 400 toneladas de gêneros de primeira e segunda necessidade e produz somente 150 toneladas. Em torno de 250 toneladas deveriam vir por água através dos rios Amazonas, Solimões e Juruá até a cidade de Cruzeiro do Sul, distante 600 km da Capital Rio Branco. E outra parte do abastecimento foi via aérea, a partir de Porto Velho. Em consequência desta cheia as localidades de União Bandeirantes, Nova Mamoré, Rio Branco e Fazenda Palotina ficaram isoladas por quase cinco meses da sede pastoral. As passagens aéreas foram às nuvens. Graças a Deus nenhuma emergência aconteceu e nem mesmo doenças graves afetaram os nossos membros neste período. Do outro lado do Rio Madeira, a situação foi mais tranquila na questão de atendimento pastoral. Desde dezembro de 2013, o P. João Bolla, que é Capelão Militar, cedido ao Exército pela IECLB, assumiu a questão teológica junto aos membros de Rio Branco e Fazenda Palotina.

Na segunda quinzena de maio retomamos a agenda na sua normalidade. Foram visitados todos os pontos de pregação e em cada um instalada uma coordenação local, que ficará atenta ao movimento migratório e na identificação de membros da nossa Igreja.

Planejamento Estratégico

O ano de 2013 também trouxe efeitos especiais para o planejamento interno e estratégico da Comunidade. Algumas conquistas foram muito especiais. Da OASE Nacional recebemos um notebook e uma impressora; de um programa especial da IECLB recebemos um aporte financeiro que permitiu reforçar a segurança da Casa Pastoral; A Secretaria Geral da IECLB, com intermediação do Sínodo, doou 45 Bíblias, com as quais formamos um kit que contém uma cruz estilizada com a palavra Jesus e paramentos estão sendo preparados pela OASE para serem agregados a este kit, as velas cada local providencia. Assim, nossos cultos, mesmo sendo realizado nas casas, tem seu pequeno Altar; a história da OASE Catarina será lançada no Roteiro da OASE 2015. Assim, a OASE de Porto Velho ficará conhecida em âmbito Nacional; finalmente conseguimos concluir o arrendamento dos prédios da Comunidade, onde funcionava o Instituto Beneficente Oficina Criativa Luterana. Junto ao Sínodo iniciaram-se as tratativas de regularização de todas as pendências financeiras. Portanto, foram consolidados três novos pontos de pregação e encaminhada a



questão financeira. Porém, em nenhum momento deixamos de lado a questão contributiva de nossos membros. Aliás, sem esta lealdade na contribuição o orçamento teria entrado em pane. A Comunidade concede a opção de contribuição espontânea, mas não tem a opção de não contribuir. Graças ao bom Deus o final de ano será bem menos tumultuado.

Tema do Ano

A Comunidade sentiu-se desafiada pelo tema do ano: vida e vias em comunhão na cidade. Como já nos referimos, a Comunidade atende duas capitais. As duas cidades formam um universo de 800 mil pessoas. O ambiente destas duas capitais é totalmente estranho ao luteranismo. Outras igrejas, como: Batistas, Metodistas e neopentecostais têm penetração mais consistente. Conseguimos trabalhar com certa habilidade os ambientes das cidades menores e ambientes campestres. Faltam-nos modelos de missão urbana luterana. Catar membros nestes ambientes é como procurar agulha em palheiro. Mesmo assim, em quase cada culto, temos gente nova presente, o que vem chamando a atenção dos membros mais antigos.

A participação de nossos membros nos cultos é motivo de muita satisfação. No interior, normalmente, cem por cento dos membros participam, além dos convidados que geralmente trazem juntos. Nas duas capitais chegamos à casa dos sessenta e cinco por cento. O culto Infantil é outro setor que está atraindo muitas crianças, o que, de certa forma, desinstala os pais nos domingos de cultos. As crianças com seus boletins, suas brincadeiras e presentes surpreendem os pais nos finais de cultos.

Frases ao Vento

A Pastoral Urbana é um desafio para o Sínodo da Amazônia. Em nossa área geográfica temos cidades enormes, como Manaus com mais de dois milhões de habitantes; Porto Velho com mais de quinhentos mil; Rio Branco com 350 mil; Boa Vista com cerca de trezentos mil. São quatro capitais. Mas temos ainda cidades com expressiva massa de habitantes que são Ji-Paraná; Cacoal e Vilhena. São mais de três milhões e meio de habitantes. Se conseguíssemos agregar um por cento, seríamos, então, mais três mil e seiscentos novos membros. O potencial é grande ou, como diz a Bíblia: “A seara é grande...”, mas o nosso “jeito” de ser igreja nestes conglomerados precisa ser “descoberto”. Porto Velho está fazendo um esforço neste sentido. Mas sentimos-nos meio sozinhos. Cremos que o lema bíblico nos toca profundamente e pedimos: ora pro nobis “orem por nós”.

Jorge Klein
Pastor da Comunidade de Porto Velho



Relatório das Paróquias



Paróquia em Ariquemes

“Qual barco singra pelo mar a igreja do Senhor. Eternidade o alvo é que indica a direção. Navega pelo temporal de medo angústia e dor. Vitórias, lutas e temor, por séculos, Senhor. Pergunta angustiante é –: Ao fim resistirá? Há de alcançar o alvo seu e não afundará?

/:Guia-nos, Senhor! Ampara-nos, Senhor, pois sem ti nos assalta temor, solidão, ó guia-nos, Senhor!:"

(Martin G. Scheider).

Em todos os tempos e lugares, o barco tem sido usado como símbolo para descrever a igreja de Jesus Cristo. Os Evangelhos narram histórias de Jesus com seus discípulos no barco. Um dos relatos descrevem os discípulos no barco, à noite, em meio à tempestade, ventos fortes e contrários ameaçando o mesmo. A igreja não é imune, isenta de tempestades. Os discípulos recebem a ordem de Jesus para cumprir a missão. Ao sentir a ausência de Jesus, os discípulos sentem medo. Quando Jesus se aproxima, Pedro, o grande líder, vai ao encontro de Jesus sobre a água. Mas, ao olhar para si, para o vento forte, sente medo e afunda. Jesus o socorre. Jesus o adverte: Homem de pequena fé, por que duvidaste? (Mt 14.31). Ambos entram no barco. Jesus acalmou a tempestade do mar; acalmou os corações medrosos dos discípulos; Jesus é aquele que se compadece daqueles que sofrem, sacia a fome, cura os doentes.



No presente ano a igreja de Jesus Cristo em Ariquemes seguiu seu curso.

Os membros que participaram nos cultos foram agraciados com a pregação do Evangelho que alegra e liberta, consola e exorta; foram agraciados com a conscientização, ministração e recepção da Santa Ceia; foram agraciados com a possibilidade de se reconhecerem como pessoas pecadoras e buscarem o perdão no Ofício das Chaves [...].

Além da ministração dos cultos, neste ano, até a presente data dez batismos foram administrados (crianças, adolescentes e jovens). Destaco que realizamos curso de Batismo para pais, padrinhos (as) e as pessoas que receberam o Batismo. Chamou a atenção que de todas as pessoas que participaram dos encontros apenas duas lembravam a data do seu batismo, uma porque tinha sido no dia 25 de dezembro. Partilho as perguntas trabalhadas: a) O que é o Batismo? (o que eu sei e entendo por Batismo) b) Por que a gente o realiza na comunidade ou por que a gente o solicita? c) Quem batiza? d) Quem é batizado? e) Qual a consequência do Batismo na vida daquele que foi Batizado? f) Nos cultos de Batismo em que você participou as prédicas/ mensagens explicaram sobre o Batismo? g) Quem é Deus no Batismo? Quem somos nós no Batismo? Usamos os seguintes textos bíblicos como referência Mateus 28.19; Mateus 3. 13-4. 1-11; Marcos 16.16; Tito 3. 5-8; Rm 6. 1-14; 1 Co 12. 12ss; além disso, hinário e Catecismo Menor. Assim escreve o reformador no prefácio do Catecismo: “aqueles que não o querem aprender (o catecismo) , diga-se-lhes como negam a Cristo e que não são cristãos. Também não devem ser admitidos ao Sacramento, não devem ser admitidos como padrinhos em batismo, nem fazer uso de qualquer parte da liberdade cristã, senão que devem ser entregues ao próprio diabo. Ademais, devem negar-lhes comida e bebida os pais e os amos”. (Obras Seleccionadas, p. 448, vol. 07). Para finalizar este ponto, Um missionário papua explica: “Mediante o Batismo, Deus coloca as pessoas batizadas em sua mochila; assim lhe pertencem. Ele cuida delas em corpo e alma. Quando se perdem, ele as procura de novo”...



Depois de conversas, reflexão, reuniões entre ministra, Sínodo, diretoria da paróquia e a comunidade de Burity, a moradia da ministra foi transferida de Burity para Ariquemes. O processo foi harmonioso. Pensávamos que seria mais problemático. A demanda da paróquia continua a mesma, mas residir em Ariquemes possibilita um melhor atendimento a todas as áreas por estar localizado no centro em termos geográficos, melhorou a qualidade de vida da ministra. Hoje me sinto menos esgotada fisicamente e mais feliz. E isso é vital para desempenhar um trabalho com mais qualidade.

O que dizer das comunidades?

As comunidades (Linha C 24 e L 601) e os pontos de pregação estão caminhando bem; os membros participam ativamente nos cultos. L 601 está investindo na reforma do templo e construção de centro comunitário; Alto Paraíso iniciará em breve a construção de um novo templo.

Burity – a participação nos cultos continua a mesma, porém, sentem a falta de um ministro presente no local. Os cultos de liderança vem acontecendo, mas a presença dos membros neste cultos é mínima.

Cujubim - realizei visita ao local. Uma família de apoio ficou de fazer o levantamento de outros membros luteranos. Agendamos o primeiro culto. Vamos ver se deslança.

Comunidade de Ariquemes: Continua com os cultos semanais. É sintomática a ausência de presbíteros nos cultos e em reuniões. Tivemos dificuldades no repasse de dízimo da mesma para a Paróquia. Por outro lado, há membros que participam assiduamente nos cultos. Ofertam mensalmente. Temos um bom número de jovens capazes. Estamos dando espaço para o jovem participar nos cultos. Eles gostam e até agradecem por isso.

A Paróquia tem ao todo sete pontos de culto, serão 8 com Cujubim. As distancias são consideráveis. Todos almejam que a programação seja especialmente em sábado/ domingo. Com isso, como a prioridade é o culto, outras atividades ficam a desejar. Procuramos somar no sentido de valorizar a criança e levar atividades para elas nos cultos, envolver os jovens.

Neste ano tenho realizado semanalmente uma meditação pelas manhãs e tardes na Escola para a Vida. Tem sido muito bom mesmo. Nesse espaço cantamos, oramos, aprendemos histórias bíblicas, falamos das alegrias e dos problemas das crianças, das famílias e da sociedade. Esse trabalho me alegra. Não seria aí uma ponte de mão dupla entre a comunidade e a Escola para a Vida?

Temos muitos desafios: crescer em conhecimento a partir dos estudos; crescer em participação; crescer no espírito de gratidão, cooperação, compromisso. Compromisso em participar, contribuir com presença, dons, participação em igreja e sociedade. Além da necessidade dos membros terem maior consciência do que significa/ implica ser membro/ presbítero da IECLB urge uma maior consciência diante dos problemas sociais, políticos e educacionais que nos rodeiam a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

Para encerrar, eis o desafio:

2. Qual barco em calmo porto está a igreja do Senhor. Em segurança e lentidão viver é bem melhor.

Contenta-se em lembrar vitórias que já viu. Parece o apelo a ignorar que a chama a trabalhar.

Quem medo tem de hoje agir de Deus pouco verá. Só quem na luta porfiar, vitória alcançará.

3. Qual íntegra tribulação a igreja deve estar, pois, desunidos, estarão mui sós em alto mar.

Se cada um em seu lugar cumprir o seu dever, ao alvo certo irá chegar o barco sem temer.

Viaja a tribulação unida em fé e amor. Pois sabem-se guiados já por bom navegador.

4. Ao alvo prometido, enfim, o barco chegará.

Qual íntegra tribulação a igreja deve estar, pois, desunidos, estarão mui sós em alto mar.

Se cada um em seu lugar cumprir o seu dever, ao alvo certo irá chegar o barco sem temer.

Viaja a tribulação unida em fé e amor. Pois sabem-se guiados já por bom navegador.

/:Guia-nos, Senhor! Ampara-nos, Senhor, pois sem ti nos assalta temor, solidão, ó guia-nos, Senhor/:”
(Martin G. Scheider).

Luceny Lauret
Pastora na Paróquia de Ariquemes



Paróquia Caminho da Fé



No Evangelho de João, capítulo 14, Tomé indaga nosso Senhor Jesus Cristo com a desesperada pergunta: “Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?”. O mestre Jesus, alimentando a esperança e a confiança, afirma para Tomé: “Eu sou o caminho”.

Nós, da Paróquia Caminho da Fé, cremos, confessamos e confiamos nesta verdade inquestionável: Jesus Cristo é o caminho da salvação. Ele é o caminho para Deus. Nosso Senhor é o único caminho (meio) pelo qual temos acesso à

graça, ao amor misericordioso de Deus.

Em nossa vida comunitária (por meio de cultos, celebrações, Estudos Bíblicos, encontros de grupos e seminários de formação) procuramos afirmar esta verdade, através da leitura da Bíblia, da oração e reflexão. Procuramos afiançar esta verdade através da comunhão, do fortalecimento da fé e por meio da convivência. Motivados pela Palavra de Deus, damos testemunho de nossa fé em Cristo, por meio da confessionalidade luterana, seja no lar, no trabalho ou na sociedade na qual vivemos.

Em nossa Paróquia estamos continuamente caminhando e firmando passos na edificação das Comunidades. No final do ano de 2013, com a saída do Pastor Edson Plaster, a Paróquia decidiu receber o novo ministro através do processo de envio da IECLB. O Pastor Marcelo Peter da Silva foi enviado para a Paróquia e iniciou sua atuação Ministerial no dia 1º de março de 2014.

Desde março até o presente momento Pastor, Diretoria Paroquial, Presbitérios das Comunidades e demais lideranças estão caminhando e dando passos para auxiliar que o Ministério seja exercido de tal maneira que contribua para a vivência da espiritualidade comunitária. Estamos pensando, planejando e executando atividades que favoreçam o protagonismo dos membros na vida de culto e celebração das Comunidades.

Neste primeiro semestre de 2014 demos atenção especial na retomada das atividades existentes. Estamos procurando nos encontrar com os membros das comunidades, aproveitando oportunidades para fazer visitas, ter momentos de comunhão e convivência.

Importante elemento com o qual estamos no alegrando em nossa paróquia é o Ecumenismo. Demos importantes passos neste ano de 2014. Diálogo e comunhão com a Igreja Católica e também igrejas de cunho evangélico e pentecostal tem ocorrido.

Em todas as nossas 8 (oito) comunidades, fizemos partilhas (piquenique) ao final dos cultos para motivar os membros a permanecer mais tempo no espaço comunitário, afim de conviver, conversar, trocar ideias, fortalecer a comunhão e a fraternidade.

A Comunidade Luz no Mundo além de estar com o templo reformado e ampliado, também adquiriu novo equipamento de som com ajuda da OGA; a Comunidade Cristo Redentor também está celebrando seus cultos em seu templo novo; as Comunidades Rio Branco e Martim Lutero estão caminhando no projeto de edificação de seus novos templos, também necessitando de apoio da OGA; A Comunidade de Alto Alegre se uniu em mutirão e reformou seu templo (pintura externa e interna, calçadas em torno do templo.); A Comunidade Nova Esperança também está realizando benfeitorias em seu templo.

Conforme decisão da Assembleia Paroquial em dezembro de 2013, a partir deste ano de 2014 não estaremos mais promovendo a Festa da Linguíça. Esta decisão paroquial vem ao encontro da reflexão que já



vem sendo feita há anos no tocante de nosso testemunho cristão diante de uma sociedade que é tão afetada pelo vício do alcoolismo e de suas conseqüentes crises familiares.

Por conta desta decisão, estamos dando prosseguimento à motivação e reflexão para que os membros das comunidades contribuam monetariamente para a manutenção da estrutura paroquial, bem como para a missão da Igreja, em níveis comunitários, paroquiais, sinodais e nacional. Além de realizar estudos sobre o tema “Gratidão, Fé e Compromisso”, nos Encontros e Celebrações, procuramos motivar os membros a reconhecer que a graça de Deus vem ao nosso encontro em Jesus Cristo, por meio da fé. Assim, estamos inseridos no plano da salvação de Deus. Nós devemos agradecer infinitamente a Deus por nos amparar em nossa perdição, crise e desespero. Por este motivo devemos ser gratos e apoiar a missão de proclamar o Evangelho.

Que Deus nos abençoe e conduza pelo caminho da fé! Amém.

Pastor Marcelo Peter da Silva
Diretoria da Paróquia Caminho da Fé

Paróquia Centro de Rondônia

Estamos apresentando mais um relatório das atividades realizadas na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Centro de Rondônia. Esse é um momento oportuno para olharmos para trás e analisarmos à luz da palavra de Deus tudo aquilo que foi realizado neste período. É, também, um tempo de avaliar os planejamentos que não puderam ser colocados em prática, de se animar com as alegrias tidas (as quais foram muitas), de refletir sobre as insatisfações e constrangimentos e, diante disso, não esmorecer, mas se lançar de braços abertos aos novos desafios que estão à nossa frente. Precisamos lembrar sempre que vitórias e insucessos caminham lado a lado e marcam toda a caminhada da vida da igreja neste mundo de contradições. Ao mesmo tempo, precisamos estar cientes de que a vida do ser humano consiste em um infindável processo de aprendizagem e que tudo tem o seu tempo determinado: há tempo de sucessos e insucessos, de alegrias e tristezas, de conquistas e perdas...



A cada dia a IECLB está sendo desafiada a proclamar a palavra de Deus em meio a um gigantesco mercado de ofertas religiosas. Percebe-se nitidamente que a atual situação religiosa no Brasil não estimula a confiança. Bem ao contrário, incentiva a desconfiança. Isso quer dizer: as pessoas não sabem mais no que acreditar, pois a cada momento são bombardeadas por mensagens que querem conquistá-las (uns prometem prosperidade, outros trazem apenas palavras bonitas, doces e suaves para agradar o ouvinte, há também aqueles que procuram seduzir as crianças para depois conquistar os pais e, não por último, existem igrejas que são assistencialistas, ou seja, que não lutam pela liberdade das pessoas, apenas buscam conquistá-las com doações). Percebe-se também que muitas novas igrejas estão sendo criadas, quase que diariamente, com a maior facilidade e sem comprometimento com o evangelho. O que vale é crescer mais do que os outros, ter mais fiéis e fazer sucesso na mídia. Elas pregam, que tão somente nelas se encontra o verdadeiro evangelho, o verdadeiro Deus, o verdadeiro Cristo, o verdadeiro Espírito Santo. Elas não se preocupam com a verdade ensinada por Jesus. Elas interpretam a Bíblia de forma a satisfazer os ouvintes e aos próprios interesses. Por isso, pergunto: será que toda igreja é digna de confiança? Será que podemos



confiar em qualquer igreja simplesmente por ela se dizer cristã? Qual o critério para analisar o que é certo e errado?

Para nós, luteranos, o critério para discernir o que é certo ou errado tem a ver com a pergunta pelo que leva a Cristo e pelo que promove libertação do ser humano do pecado. Para uma igreja ser digna de confiança ela precisa basear-se nas Sagradas Escrituras, falar sobre um Deus gracioso e amoroso, fomentar o amor ao próximo como a si mesmo e incentivar as pessoas a depositarem a sua fé no Cristo libertador. Foi isso que Cristo nos motivou a fazer. Isso nós, como IECLB, fazemos com muita dedicação e orgulho. Não buscamos falar apenas palavras doces para alegrar as pessoas, mas visamos em tudo àquilo que fazemos promover o amor, promover a Jesus Cristo e lutar pela libertação das pessoas. Às vezes precisamos agir como João Batista em nossas pregações, ou seja, precisamos proferir palavras duras, que muitos não gostam, mas que são necessárias para a transformação da realidade onde vivemos. Não queremos dizer que somos a única igreja verdadeira, muito pelo contrário, queremos apenas enfatizar o nosso compromisso com o testemunho do evangelho de Jesus Cristo e a fidelidade com que agimos em relação às Sagradas Escrituras. Para que ocorra este testemunho é necessário um bom planejamento para traçarmos metas e objetivos a serem conquistados.

Durante o ano de 2013 e 2014 procuramos ater-nos ao que planejamos no conselho paroquial, e sempre nos orientamos pelo que nos ensina o Salmo 119.125: “Sou teu servo; por isso, dá-me sabedoria para que eu possa conhecer os teus ensinamentos”.

Como parte deste planejamento, demos prioridades às visitas: aos doentes, enlutados e aos membros afastados. Além destes, também visitamos famílias que sofriam problemas distintos, tais como: alcoolismo, conflito familiar, separação, abandono de lar e, também, pessoas que se alegravam com o casamento ou com o nascimento de um/a filho/a.

Realizamos celebrações com Ceia do Senhor em várias residências e, assim, testemunhamos o amor ao próximo. Por quê? Fomos ao encontro daquelas pessoas que estavam impossibilitadas de participar ativamente dos cultos devido a certos problemas de saúde e, assim, cumprimos com aquilo para o que fomos incumbidos por Cristo: levar as cargas uns dos outros.

Realizamos vários ofícios: batismos, confirmações, bênçãos matrimoniais, profissão de fé e sepultamentos.

Além disso, foram feitos encontros de jovens, estudos bíblicos, encontro de família, festas para auxiliar na manutenção das atividades da paróquia e reuniões.

Pastor Handolfo Timm
Paróquia Centro de RO

Paróquia em Espigão do Oeste

Considerações introdutórias

O presente relatório busca explicitar as principais atividades desenvolvidas no âmbito da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste, com vistas à apreciação na Assembleia Sinodal do Sínodo da Amazônia – IECLB. Nele constam as nossas alegrias, preocupações e perspectivas. Estão descritas apenas as principais atividades realizadas entre os meses de janeiro a agosto de 2014. Neste relatório não constam números relativos à quantidade de atividades realizadas ou número de pessoas participantes. Preocupamo-nos tão somente em clarificar as demandas existentes na paróquia supracitada onde atuam os ministros: P. Rodrigo Dreissig, P. Reneu Prediger e a Pa. Cirlene S. Dreissig.

ALEGRIAS: No âmbito da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste realizamos (ministros/a e lideranças) trabalhos com crianças (Culto Infantil, Encontro de Formação de Lideranças do C.I., Concurso Bíblico...), adolescentes (Ensino Confirmatório, Encontro de Formação de Lideranças do E.C., Retiro de Confirmandos do primeiro e do segundo anos...), jovens (Encontros com Estudos Bíblicos e Temáticos, Encontro de Lideranças da JE, Práticas esportivas, Campanha Doe Sangue, Congresso Sinodal da JE, sediamos o CONGRENAGE...), mulheres (Encontros com Estudos Bíblicos e Temáticos, Trabalhos Artesanais, tivemos participação no X Fórum Nacional da Mulher Luterana...), idosos



(Acontecem encontros mensais com idosos na Comunidade da Paz, palestras/meditações com os idosos da Associação Municipal de Idosos...), musicistas/cantores/as (Coral da Paz e Grupo Raio de Luz visitaram várias Paróquias da IECLB no Sul do Brasil, Dia Paroquial dos Cantores, Grupos de Cantos, participação no Conselho Nacional de Música, P. Reneu fez composições de hinos novos...), específico para casais (Retiro Especial para Casais), específico para lideranças (Seminário Sinodal de Presbíteros, Reuniões paroquiais de planejamento e avaliação de atividades, Reuniões do Conselho Paroquial...) específico para famílias (Passeio Motociclístico Luterano, Acampamento Paroquial Luterano, Estudos Bíblicos em casas de famílias e na igreja...) e outros que envolvem pessoas de diferentes faixas etárias (cultos, ofícios, festas da colheita, festas específicas em três comunidades (Bom Pastor, Da Paz e Rio Claro), visitação a membros em crise, enlutados, afastados e doentes em suas residências e em hospitais, aconselhamento pastoral a membros em geral, cursos pré-batismal e de profissão de fé, celebrações ecumênicas, celebrações de ação de graças (com aniversariantes) e com Santa Ceia (nas casas de pessoas enfermas), programas de rádio, blog da paróquia...).

Alegria na procura e a inserção de novos membros à IECLB, o envolvimento de muitas pessoas no serviço a Deus (lideranças comunitárias), o início do cadastramento na Comunidade da Paz, o engajamento das comunidades em iniciativas como, por exemplo, o CONGRENAGE, a colaboração dos membros na construção do muro paroquial, o envolvimento dos membros em reformas que visam tornam os espaços celebrativos mais acolhedores e limpos...

PREOCUPAÇÕES: A vacância e o preenchimento de um dos Campos de Atividade Ministerial; não houve até o momento visitação da diretoria da paróquia às comunidades para propor parceria, apoio ou, simplesmente, para motivar os membros a se engajarem na missão de Deus; há lideranças sobrecarregadas (ativas) e outras “sentadas” em diferentes comunidades; facções político-partidárias no âmbito eclesial em nenhum momento edificam a igreja (a igreja é democrática e entende que quem tem poder é aquele que serve, assim como fez Jesus).

PERSPECTIVAS: A paróquia tem grande potencial de crescimento (é preciso investir na missão); há clamores por mais visitação (esta área deveria ser priorizada no próximo ano); é preciso continuar investindo no trabalho com casais; a subdivisão interna da paróquia em três setores deverá ser avaliada e seria bom se permanecesse, pois tem facilitado o trabalho e permitido maior aproximação entre membros e ministros/a; como será 2015 se o CAM não for preenchido? Sabe-se que existem apenas 12 novos formandos e são 18 sínodos e muitas vagas. Sendo a política da igreja preencher campos onde não há ministro algum, como agirá a paróquia sem um terceiro ministro? (é certo que isso trará prejuízos à missão de Deus no local).

Ate aqui expusemos nossas alegrias, preocupações e perspectivas. Somos gratos a Deus por ter-nos conduzido na edificação de comunidades por meio do testemunho de sua palavra. Esperamos que sua missão não estacione por falta de “trabalhadores”. Rogamos ao Senhor que continue movendo nosso coração e nossas mãos para que nos apaixonemos por sua missão e nela nos engajemos dispostos/as a fazer diferença, a fazer a nossa parte. Que a paz de Deus nos preencha, hoje e sempre.



Pa. Cirlene Schönwald Dreissig; P. Reneu Prediger; P. Rodrigo Dreissig
Ministros da Paróquia de Espigão do Oeste



Paróquia dos Migrantes

Por motivos de força maior, no final de 2013 nos despedimos do casal de ministros que acompanhava-nos há 3 anos. A paróquia ficou por dois meses contando com a ajuda da Diácona Enedíria Foesch e de pessoas voluntárias que realizavam as celebrações nas 14 comunidades e no ponto de pregação. No final de fevereiro, os ministros Flávio Weiss e Franciele Huwe Wergutz Weiss assumiram as atividades de maneira compartilhada. Antes, a paróquia contava com dois pastorados e por razões financeiras precisou deixar um campo de atividade ministerial inativo. O planejamento das atividades foi feito, mas é sempre um longo processo de adaptação paróquia/ministro.

É motivo de alegria e gratidão para a paróquia que os novos ministros tenham chegado com uma grande bagagem de conhecimento e vontade de atuar no ministério. De certa maneira as comunidades sentem-se motivadas com a forma que eles celebram os cultos e realizam as demais atividades. Alegra-nos a maneira como a espiritualidade tem sido enfatizada e vivida.

Neste ano algumas de nossas comunidades realizaram suas festas, assim como a Festa Paroquial, que, apesar de não ter alcançado o lucro desejado, foi em grande medida um evento que reuniu os membros de todas as comunidades da paróquia, que auxiliaram com seus donativos e seu trabalho.



Foi uma grande e agradável surpresa a quantidade de casais que participaram do Evento de Dia dos Namorados intitulado “Jantar de eternos namorados”. Neste jantar apenas os casais puderam participar e refletir sobre a vida conjugal. O tema foi: “Eu, você e Deus – Um cordão de três dobras”. Tivemos a presença de cinquenta e dois casais.

Os habituais cultos de ação de graças também são nossa alegria porque embora sejam realizados todos os anos, desta vez nos alegrou o desejo da maioria das comunidades em fazer

confraternizações que são um momento de integração, comunhão e reflexão sobre a vida comunitária.

Para nós é muito bom constatar que grande parte de nossas lideranças é formada por jovens. Jovens que querem ser igreja e com seus dons contribuir para vidas em comunhão. Um dos grupos de juventude que se reúne regularmente é um grupo ecumênico, que serve, aprende e se alegra compartilhando fé com uma igreja irmã.

Tendo em vista que as crianças são especiais no Reino de Deus, estamos investindo tempo para a qualificação das orientadoras para este ministério. Será realizada uma capacitação, onde de maneira dinâmica os jovens e também os experientes poderão transferir seus conhecimentos e assim enriquecer o trabalho. Para alcançar de forma mais objetiva aos pequeninos iniciamos uma tarde kids. Uma tarde de sábado por mês onde todas as crianças são esperadas para ouvirem histórias, louvarem a Deus e viverem comunidade conosco. Foram entregues convites nas ruas e na escola do bairro, abrindo nossas portas para receber a todas as crianças que conosco desejarem conhecer a este Deus.

Embora tenhamos muitas alegrias e por elas somos gratos a Deus, também reconhecemos que temos muitas dificuldades. E são as dificuldades que nos mostram que estamos vivos, que não somos perfeitos e que precisamos infinitamente da graça e misericórdia de Deus. Devido a alguns acontecimentos de anos anteriores muitos de nossos membros estão desmotivados da vida comunitária o que se reflete na desmotivação espiritual que vivem e também na desmotivação em ofertar. Outro motivo de preocupação é que a Festa Paroquial deveria ter seu lucro apenas para um fundo maior, com objetivos específicos, mas atualmente, o lucro é utilizado para manter o trabalho, sem ele passaríamos sérias dificuldades financeiras.



Outra grande dificuldade que estamos enfrentando é a demanda de atividades para apenas um ministro. São muitas atividades já existentes e muitas frentes de trabalho que poderiam e deveriam ter nossa atuação como IECLB, mas, na atual conjuntura não podemos suprir as necessidades tendo apenas um ministro. Há muitos membros que estão morando nos bairros da cidade e não tem transporte particular para virem aos cultos, muitos destes pediram atendimento por meio de estudos bíblico ou culto nas casas, mas infelizmente não temos como os atender.

Refletindo sobre nossas alegrias e dificuldades é que traçamos, em conjunto, as metas e objetivos para o próximo ano. Primeiramente acreditamos que um acompanhamento mais pessoal do presbitério paroquial nas comunidades será de grande valia. Este relatório precisa ser conhecido dos membros da paróquia – nossas alegrias precisam ser compartilhadas, nossas dificuldades enfrentadas em conjunto e nossas metas precisam ser buscadas de maneira comunitária. Todos precisam saber onde queremos chegar! Faremos um acompanhamento visando a motivação e o compromisso dos membros com nossos objetivos de maneira que também possamos caminhar ao encontro de seus anseios.

De maneira bem específica para o ano que segue enfatizaremos os ministérios com crianças e com jovens. Alguns projetos já foram traçados, mas muito há a fazer para que crianças e jovens tenham seu espaço de convivência e fé em nosso meio.

Rogamos que o Senhor nosso Deus esteja conosco para que entre alegrias e tristezas possamos nos manter fiéis a Ele e com sua benção caminhar adiante, sabedores de que “não é do homem seu caminho, nem do homem que caminha o dirigir de seus passos.” Jeremias 10.23.

Paróquia dos Migrantes

Paróquia Princípio da Esperança

Acolho a presente Assembleia Sinodal com as palavras do Profeta Isaías 61.1 “O Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a por em liberdade os algemados”.

Parto relatando as alegrias vivenciadas pela Paróquia no decorrer do ano de 2014. Após a licença maternidade foram retomadas as atividades ministeriais. A situação da Paróquia é estável. Os trabalhos propostos na última Assembleia Paroquial vêm sendo realizados. A situação financeira está estável a qual nos permite continuar sem sobressaltos. Os trabalhos pastorais são exercidos com afinco, clareza e determinação. Conforme decisão da Assembleia Paroquial alguns Pontos de Pregação foram convidadas a se juntarem as suas comunidades para assim terem mais convivência e comunhão no partilhar da vida diária.

Algumas comunidades estão se estruturando com novos templos sendo inaugurados e, também, se adequando aos elementos litúrgicos da Igreja Cristã (pia, altar, púlpito e paramentos estão sendo confeccionados). Outras comunidades estão inovando a celebração do culto de ação de graças, fazendo partilha de alimentos e convivência. Outras comunidades reativaram o culto Infantil, outros com grupos de jovens, abraçando jovens da IELB e paralelamente com aulas de violão. E a nível Paroquial, membros abraçaram o curso de Trombones financiado pela Obra Acordai, Coordenado pelo ministro Norival Mueller de Schroeder Santa Catarina e pelo Sr. Dionei de Blumenau – Santa Catarina. Neste curso as crianças tiveram um destaque especial.



Para que a palavra alcance novos horizontes, programas de Rádios iniciaram com a contrapartida dos membros de comunidades. Na Radio Planalto FM 91,1, todos os Domingos às 9 horas vai ao ar o programa Vivendo pela Fé.

Falar de ênfases missionárias é sempre um desafio. Pois a missão é de Deus, mas Ele a delegou a nós. Ai está há grande missão! Fazer com que o povo, de fato, vista a camisa. Afirmamos isso, pois ao olharmos ao redor não temos lideranças com vontade de assumir e, não é por falta de formação. Haja vista que no dia 25 de maio ocorreu nas dependências de Rolim de Moura o Seminário de Presbíteros unindo as Paróquias: Princípio da Esperança, Caminho da Fé e Centro de Rondônia.

Um evento marco em nosso Sínodo da Amazônia foi o XXII Congresso Nacional da Juventude, que aconteceu na cidade de Espigão do Oeste, o qual a Paróquia e a Comunidade da Paz abraçaram juntamente com o Sínodo essa missão. Foi um encontro que reuniu jovens luteranos de todo o Brasil, inclusive do exterior como: Bolivianos, Alemães e Japoneses.

Como de pratica, a cada dois anos a Paróquia troca o veiculo para diminuição com despesas de manutenção. Para tal foi realizado campanhas com as famílias e assim trocamos o carro da Paróquia. Acreditamos que há ainda muito trabalho a ser realizado, mas com o seu devido planejamento. Tem muito ainda a ser implementado, mas o tempo para apenas uma única pessoa coordenar está se tornando cansativo. Diante disso surgem inúmeras perguntas. Trabalhar junto com Sínodo e buscar na IECLB para ter

mais uma pessoa ajudando? Ou fechar os pontos de pregações e continuar a fazer o básico: Feijão om arroz. Mas além de contar com as parcerias precisa-se com urgência buscar formas de motivar e formar as lideranças para uma melhor continuação dos trabalhos já em desenvolvimento e outras a serem implementadas. E por ultimo, buscar em todo o Sínodo estudar uma reestruturação, para diminuir as longas horas na estrada. E assim buscar dar mais atenção aos membros que carecem de um/uma ministra mais presente nas atividades.

Diante do exposto, vem sendo planejado pelo planejamento estratégico o qual está em construção com o Conselho Paroquial. Planejemos como Igreja UNA a

nível nacional. Queremos reestruturar, sem extinguir campos de trabalho. Queremos planejar e criar sem sufocar irmãos e irmãs e, sem sacrificar os ministros/as.

Sendo o que tínhamos para o momento despedimos – nos com a frase de Alfred Einstein que diz: “Existem apenas duas maneiras de ver a vida. Uma é pensar que milagres não existem e a outra é que tudo é um milagre”.

Assim acreditamos que tudo o que ainda almejamos e que aos olhos de muitos parece ser impossível, mas diante da força que Deus nos dá precisamos apenas ter três atitudes: Doação, Persistência e Fé. Com essas atitudes cremos e podemos fazer acontecer muitos milagres sob a benção de Deus.

Que Deus nos ajude!

Ivanda Keller Schreiber - Pastora da Paróquia Princípio da Esperança
Roberto Krause - Presidente da Paróquia Princípio da Esperança

Paróquia Sul de Rondônia

A Paróquia Sul de Rondônia formada por uma comunidade Vilhena e seis pontos de pregação teve suas atividades normais de cultos, ensino confirmatório e visitas.

Na comunidade de Vilhena temos ainda um grupo de estudos bíblicos e o grupo de mulheres que se encontra duas vezes ao mês. Tendo em mente o tema deste ano: VIDAS EM COMUNHÃO. A paróquia tem se esforçado para envolver mais os membros na vida comunitária.



A comunidade de Vilhena proporcionou durante este tempo vários eventos comunitários, como café da manhã em conjunto nas datas festivas e almoço, promovendo assim comunhão entre os membros. Estamos realizando também o recadastramento dos membros na comunidade para saber na realidade quantos somos. Temos famílias indo embora para outras regiões do Brasil, mas ao mesmo tempo estão vindo famílias novas de outras comunidades.

Em junho tivemos a presença da pastora Sinodal pastora Vera E. Prediger em nosso conselho paroquial em Vilhena. A presença da mesma foi muito importante para paróquia.

A paróquia abraçou com entusiasmo a campanha para o hospital do câncer de Cacoal, São Daniel Comboni. A doação foi no valor de dois mil reais em talheres.

Em julho realizei em todos os pontos de pregação e na comunidade de Vilhena o culto celebrativo dos 190 anos de presença luterana no Brasil. Algo muito importante, pois não podemos esquecer-nos de nossa história. E se não a contarmos adiante, os mais jovens não a saberão.

A paróquia teve a participação de três pessoas no CONGRENAGE em Espigão do Oeste.

Em agosto tivemos um culto campal na comunidade de Conquista do Oeste – MT, reunindo pessoas da comunidade de Vilhena, Comodoro e nova Lacerda e visitantes. Foi uma bonita experiência.

Agradecemos a Deus pela sua proteção e cuidado conosco.



Dimuht Marize Bauchspiess
Pastora da Paróquia Sul de Rondônia

Paróquia Vale do Juruena

Estamos quase fazendo Bodas de Prata. A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Juruena nasceu no dia 04 de Fevereiro de 1990. Celebramos nossas Bodas com alegria e gratidão a Deus por podermos ser Igreja de Jesus Cristo em terras mato-grossenses.

Hoje atendemos 4 municípios do noroeste de Mato Grosso: Aripuanã, Cotriguaçu, Juína e Juruena. São 6 comunidades (Aripuanã; Conselvan, Cotriguaçu, Linha Gaúcha, Juína e Juruena) e 2 pontos de pregação (Filadélfia e Cidade Morena). Muitas distâncias separam essas comunidades. Nos dias atuais somos cerca de 200 pessoas membro.

Grupo de Jovens – Em 2014, a principal motivação dos dois grupos de JE existentes na paróquia foi a participação no XXII CONGRENAGE, que aconteceu em Espigão do Oeste – RO. Apesar de serem duas paróquias do mesmo sínodo (inclusive sendo vizinhas), a distância entre ambas soma quase de 1200 Km. Participaram do CONGRENAGE, 19 jovens de nossa paróquia. Aconteceram programações voltadas para a preparação e arrecadação de fundos para a viagem. Em retiro em Juruena, o grupo de jovens da comunidade assumiu o nome de “Juventude Evangélica de Confissão Luterana Conectados em Cristo”. A busca de recursos e preparação para o XXIII CONGRENAGE, em Timbó – SC, já começaram.

Grupo de Mulheres – A paróquia conta com atualmente com dois grupos de mulheres. Um junto à comunidade de Juína, que funciona há vários anos, praticamente de forma autônoma. Os encontros acontecem mensalmente, na casa das participantes e na comunidade. Em Juruena, um grupo de mulheres começou a se reunir esse ano. De forma mensal, os encontros acontecem na comunidade.



Culto infantil – Dois jovens da comunidade de Juína procuraram a diretoria e o ministro, com a ideia de começarem um grupo de Culto Infantil. Esses encontros acontecem mensalmente. Poucas crianças participam, mas a esperança é que com o passar do tempo o grupo aumente.

Melhorias nos templos:

Juína – Foram entregues ao uso da comunidade mais algumas partes da construção do centro comunitário. O apartamento pastoral, com quarto e banheiro, permitindo um mais fácil atendimento e deslocamento à comunidade. A sala de reuniões que serve também ao culto infantil e JE. A área interna do centro comunitário recebeu piso de cimento e também o reboco da parte externa da construção. A antiga casa pastoral, que estava alugada desde que a sede paroquial foi transferida à Juruena, precisou ser demolida, por causa de seu estado crítico. Espera-se construir uma nova, dentro das possibilidades da comunidade. Importante: tanto os materiais destinados para a construção, quanto a mão de obra é dos próprios membros, como doação.

Juruena – Foi adquirido o forro para o templo da comunidade. O altar do templo está ficando pronto e o grupo de mulheres está confeccionando os paramentos do altar e do púlpito.

Cotriguaçu – A comunidade pintou a parte interna de seu templo, isso com a doação dos membros. Esse ano serão confirmados 3 jovens.

Linha Gaúcha – Foi construída uma nova cozinha, junto da quadra de esportes.

Aripuanã – Em 2014 aconteceram mudanças muito positivas junto da comunidade de Aripuanã. Aumento na frequência dos cultos, arrecadação em 7 meses superou a do ano de 2013 inteiro. Comunidade podou as árvores, dando visibilidade ao templo, arrancou a cerca que estava caindo e fez cerca nova, limpou o pátio, recolocou a placa da Igreja.

Conselvan – A comunidade de Conselvan conseguiu adquirir o terreno para a construção do seu templo, que deve ter início nas próximas semanas. Os cultos já estão sendo oficiados nesse terreno, embora não haja o templo ainda.

Calendários – Tivemos uma boa resposta aos calendários confeccionados para 2014. Distribuídos entre membros e comércios, pessoas buscaram a comunidade depois de observarem nossos contatos. Em 2015 continuaremos com a impressão dos calendários.

Noite de filmes: Uma das inovações que vem dando certo e trazendo bastante pessoas para a comunhão é a noite de filmes, que já aconteceu nas comunidades e pontos de pregação. Tem sido momentos de reflexão, comunhão, partilha e amizade entre as pessoas das comunidades. Sempre depois do filme acontece um momento de comer e beber.

Estamos buscando cada vez mais de perto o sonho de sermos autossustentáveis. Sabemos que para que isso aconteça precisa existir cada vez mais de comprometimento para com a paróquia, de encorajamento ao dispor-se a servir e de busca dos que estão afastados e novas pessoas. Continuamos perseguindo a ideia de caminharmos com nossas próprias pernas, embora não saibamos quando isso deva acontecer. Mas, as dívidas que tínhamos estão pagas. Os repasses estarão em dia até o fim do ano. Só podemos dizer que estamos hoje, mais próximos disso do que estávamos no passado.

Ricardo Brosowski
Pastor da Paróquia Vale do Juruena



Relatório dos Departamentos Sinodais



Comunicação

Portal Luteranos | Home | Valores | Unidade | Diversidade | Governança | História | Mais | Contato

Sínodo da Amazônia

Avenida Paraná, 431
CEP 76962-053 - Cacoal /RO - Brasil
Telefone (69) 3443-5164
sinedodamazonia@gmail.com

Apresentação | Ênfases | Participação | Memória | Endereços | Mais

IECLB - 190 anos da Igreja Luterana no Brasil

190 anos de presença luterana no Brasil. Nós fazemos parte dessa história. 1824-2014

O ano era 1824. Nessa época a Europa era extremamente empobrecida. As pessoas mais pobres sentiam os frutos amargos de revoluções e guerras. Muitas pessoas foram expulsas da terra em que antes viviam. Ficaram sem possibilidade de trabalho e sem casas. Enquanto isso, naquela época, o império brasileiro necessitava com urgência de pessoas que trabalhassem a terra. No horizonte dos europeus empobrecidos surgiu a possibilidade de atravessar o oceano. Surgiu a...

senhas diárias normas
prédicas ecumene
meditações bíblia
vagas comunicação
reforma luterana
diaconia educação
liturgia música

Agenda Agosto | 2014

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O século XXI está totalmente envolto na realidade da globalização e da informatização. É um momento único na história da humanidade, devido ao fato de tantas pessoas estarem conectadas ao mundo virtual. As informações, notícias e assuntos atravessam o mundo inteiro num clicar de um “mouse”; ou melhor, num toque na tela do celular.

A realidade deste mundo totalmente “conectado” deveria ser motivo de agregação e aproximação. No entanto, paradoxalmente, essas forças tão importantes para a comunicação

(globalização e informatização) parecem que estão levando as pessoas a se isolar, marginalizar e excluir-se do convívio e da comunhão. Basta conversar com algumas pessoas e perceber que o “smartphone”, “tablet” ou “Ipod” falam mais alto que o olhar, a voz, o tato. Infelizmente estamos perdendo o contato real com as pessoas e nos “virtualizando”. Ou seria melhor dizer “des-virtuando”

Diante desta realidade crítica a Igreja precisa continuar se comunicando entre si (Evangelização) e comunicando para além de si (Missão). Temos que continuar nos inspirando no testemunho dos apóstolos e afirmar que “nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (At 4.10). É imprescindível que a Igreja promova a pregação do Evangelho. A Igreja tem que comunicar. Foi isto que as primeiras comunidades entenderam e cumpriram. Assim nos testemunha a primeira epístola de João quando o autor diz: “Contamos a vocês o que vimos e ouvimos para que vocês estejam unidos conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho.” (1º Jo 1.3).

O Departamento de Comunicação quer promover o que acontece pelas Comunidades e Paróquias do Sínodo, tendo como base e critérios a fé genuína e comunitária (alicerces que podem ser considerados bases do jeito luterano de ser Igreja). Os materiais publicados e divulgados pelo Departamento de Comunicação tem procurado vir ao encontro das necessidades sinodais neste mundo pós-moderno, globalizado e informativo no qual vivemos. Mas, sem incorrer no erro de afastar as pessoas da comunhão. Pelo contrário, queremos motivar e chamar para o encontro, a partilha, a doação e a vivência evangélica. Por isso mesmo, através de nossa atuação, temos procurado promover, os eixos fundamentais do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB): Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia.

Até o mês de abril de 2014 o Diácono Dério Milke estava atuando como Orientador Teológico do Departamento de Comunicação. Devido aos vários outros compromissos por ele assumidos, o mesmo decidiu abdicar desta função para não sofrer uma sobrecarga de atividades. Desde então, eu, Pastor Marcelo, estou com esta responsabilidade.

Ainda que o Diácono Dério não esteja mais oficialmente à frente deste departamento, é preciso frisar que em praticamente todas as iniciativas feitas neste ano de 2014 ele foi colaborador fundamental.

A nossa ocupação maior neste tempo esteve relacionada com o 22º CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica). Tivemos que produzir vinhetas, propagandas e outros materiais de divulgação do evento para rádios, internet e mídia impressa. O material que mais precisou de dedicação e tempo foi o vídeo promocional do Congresso. Agradecemos de forma especial aos ministros, ministras, lideranças, grupos de jovens e comunidades que nos auxiliaram enviando áudios, imagens e vídeos para que pudessemos produzir a referida propaganda.



Durante o CONGRENAGE o Diácono Dério e eu (Pastor Marcelo) estivemos intimamente focados no bom andamento da área da comunicação para que o evento ocorresse da melhor maneira possível. Infelizmente nem tudo estava ao nosso alcance. Mas, estamos confiantes de que nossa tarefa foi cumprida diante do Sínodo e da Juventude da IECLB.

O Departamento de Comunicação, através de publicações no Portal Luteranos, nas redes sociais, nas mídias radiofônica e impressa quer promover o Evangelho de Jesus Cristo. Por meio do testemunho de fé das Comunidades e Paróquias queremos continuar falando do Evangelho, “porque a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10.17). Amém!

Pastor Marcelo Peter da Silva
Coordenador Ministerial do Departamento de Comunicação

Culto Infantil

“Mediante a oração os cristãos obtêm para si e para outros tudo o que pedem para Deus, inclusive bens materiais”. “A oração é uma das maiores obras que os cristãos realizam para ajudar e preservar o mundo, mesmo se não fizessem mais nada além disso”. (Lutero, Obras Seleccionadas, v 11, p 117)

Com estas palavras venho, através deste relatório, descrever as atividades ocorridas no Departamento de Culto Infantil do Sínodo da Amazônia no período de Novembro de 2013 a Agosto de 2014.

Na última reunião de departamentos do Sínodo o Departamento de Culto Infantil decidiu que no ano de 2014 seria trabalhado o tema Oração e Música, conforme o Planejamento feito anteriormente. Foi escolhido esse tema, pois as orientadoras notaram a necessidade de ensinar a importância da oração nas vidas dos pequenos.

Na reunião a orientadora teológica trouxe um texto sobre a oração na visão e experiência de Lutero. O texto foi lido pelo grupo tendo os seguintes pontos:

- A quem compete a tarefa de orar?
- Características de uma oração autêntica
- Características de uma oração autêntica
- Oração em nome de Jesus Cristo
- Oração em conjunto
- A oração que não agrada a Deus (Mateus 6. 5-7).
- A oração que agrada a Deus
- Onde orar?
- A oração do Pai Nosso
- Quando e como Deus atende a nossa oração?
- Obstáculos que impedem a oração.

Além disso, também foi entregue uma pasta “Mandalas para pintar”. As mandalas são para as diferentes épocas do ano litúrgico (Natal, Páscoa, Culto em Ação de graças, Música, ...).

Conversamos e trocamos ideias de como o tema e os materiais poderiam ser usados nos grupos. Decidido o tema a ser trabalhado. Cada comunidade ficou com o desafio de trabalhar isso na prática nas comunidades. As crianças são o presente e o futuro da igreja! Precisamos investir tempo, carinho, acolhê-las, dar atenção e investir na formação dos pequeninos com bons materiais, com boas histórias...

Para finalizar: “Acostuma-te a orar cada noite, ao ires para a cama, antes de dormir, o Pai Nosso, e de novo, cada manha, ao acordar e saíres da cama. E, havendo motivo, lugar e tempo, ora antes de fazer qualquer outra coisa”. (Lutero, Obras seleccionadas, v 11, p. 406.).

“Toda defesa e proteção dos cristãos está unicamente na oração”. (Lutero).

Pastora Luceny Lauret
Coordenadora Ministerial do Departamento de Culto Infantil



Diaconia

O departamento da Diaconia não teve um encontro específico no ano de 2014, mas participou do encontro de Formação dos Departamentos do Sínodo da Amazônia que aconteceu nos dias 28 a 30 de março, que teve o assessoramento pelo Pastor Dr. Mauro Batista de Souza, Secretário da Ação Comunitária da IECLB. Este foi muito proveitoso em aprender técnicas de como transmitir melhor o Evangelho às pessoas que nos veem e nos escutam.

Durante estes dias cada departamento teve o seu tempo de encontro para discutir os seus assuntos. Nesta oportunidade o departamento de Diaconia refletiu e decidiu de não realizar nenhum encontro de Multiplicadores de Diaconia neste ano corrente, como de costume nos outros anos, pelo motivo de já estar acontecendo um grande evento no Sínodo, o CONGRENAGE. Neste sentido uma das ações da Diaconia pensado pelo Departamento foi a montagem da casa que se chama: Nem Tão Doce Lar. A apresentação desta casa é uma ferramenta com finalidade mobilizar e conscientizar comunidades, Instituições referente à prática da violência e exploração sexual infanto-juvenil relacionada com a violência doméstica. A realização e a apresentação foram organizadas pela Fundação Luterana de Diaconia – FLD, organização Diaconal da IECLB, que tem todo o preparo para conduzir essa temática.

No mais o Departamento de Diaconia não conseguiu se organizar de tal forma onde as ações Diaconais pudessem acontecer de forma organizada, no entanto, muitas pessoas nas comunidades e paróquias caminharam de tal forma para levar o cuidado para muitas pessoas levando a Luz do próprio Cristo àquelas pessoas que se encontram na escuridão, porque enquanto pessoas Cristãs somos o reflexo da LUZ de Jesus que disse: “Eu sou a luz do mundo.” Receber a Luz através do cuidado, através de ações concretas é Diaconia que Jesus espera de nós. Neste sentido, muitas pessoas que participaram dos cursos de Multiplicadores de Diaconia no Sínodo da Amazônia estão fazendo a diferença lá onde vivem. Temos estas lideranças nos presbitérios, nos grupos auxiliando em diversas atividades com um olhar de cuidado, realizando visitas a pessoas doentes, fazendo parte nas liturgias dos cultos/estudos, auxiliando de uma forma concreta as necessidades das instituições como Lar de idosos, hospitais, APAE, Associação Beneficente Escola Para Vida. Muitas ações também aconteceram quando grupos ou comunidades se mobilizaram para juntar doações diversas para as famílias que sofreram devido as enchentes. Situações onde o nosso amor e a nossa misericórdia se tornam muito necessária.

Temos muitas pessoas que brilham diaconalmente lá onde trabalham no dia-a-dia com cuidados e atitudes Cristãs para com a terra, com as plantas, com os rios e animais priorizando uma alimentação saudável para as pessoas que não de adquiri-lo. Por exemplo, o Projeto de Agroecologia do Sínodo da Amazônia -PROASA, a Comissão Pastoral da Terra – CPT e outras pessoas que são agricultores/as, participaram dos encontros de multiplicadores e multiplicadoras e que hoje fazem a diferença lá onde trabalham. Estas pessoas cristãs que se sentem motivadas pela fé e vivem o amor de Jesus entenderam e entendem que a diaconia é de TODA pessoa cristã. Estas entenderam que as ações cuidadoras são uma resposta a Deus por tudo aquilo que Ele nos deu de presente: a criação, a vida e a salvação. A fé sem a diaconia é uma fé sem vida, ela morre.



A diaconia é inerente no todo da Igreja. Muitas paróquias e Sínodos se engajam diaconalmente nas comunidades. Por ser uma preocupação de muitas pessoas, grupos e comunidades da IECLB foi criado o Conselho Nacional de Diaconia – CONAD. Este discute e reflete as questões da Diaconia a nível nacional. Do nosso Sínodo temos tido a participação e representação da Diácona Enedíria Maria Alberto Foesch, aos dias 08 a 10 de maio de 2014, em São Leopoldo - RS, na Casa Matriz de Diaconisas. Participar e representar o Sínodo nesse Conselho significa trazer as ideias e preocupações no contexto geral da IECLB para serem partilhadas também neste Sínodo para assim enriquecer e fortalecer a Diaconia no nosso contexto.

Sob os cuidados do nosso Deus que nos ama com amor de um Pai e de uma Mãe esperamos poder continuar a motivar a diaconia, proporcionar encontros de aprendizados e com vivências de comunhão, pois a comunhão é uma característica da diaconia. Pois entendemos que seguir Jesus com fé e cuidando diaconalmente requer apoio mútuo, requer forças para caminhar; e nada melhor do que uma vida em comunhão para um fortalecimento das pessoas Cristãs.

Diaconisa Siglinda B. Shliwe
Coordenadora Ministerial do Departamento de Diaconia

Juventude/CONGRENAGE

Saudamos a Assembléia Sinodal com as palavras de Atos 17. 28 “Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, porque dele também somos geração”. Estas foram as palavras motivadoras que acompanharam a Juventude Evangélica de Confissão Luterana do Sínodo da Amazônia durante o segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014, pois tínhamos um desafio que era receber o CONGRENAGE 2014. As atividades desenvolvidas no último ano pela juventude a nível sinodal se deram praticamente todas em torno da preparação do CONGRENAGE, pois sabíamos que a responsabilidade de receber este evento era tamanha que não haveria disponibilidade para outras programações de grande repercussão.

No que se refere às alegrias, destacamos as diversas atividades desenvolvidas pelos jovens nas paróquias: Caminho da Fé, Princípio da Esperança, Migrantes, Espigão do Oeste, Vale do Juruena, Boa Vista e Manaus, que buscam por: Convivência realizando momentos de lazer, confraternizações, gincanas, viagens de integração. Formação e fortalecimento da fé no ouvir e estudar da palavra de Deus em seus encontros, no visitar de seus amigos, na participação da vida das comunidades na composição dos presbitérios das comunidades e paróquias e com destaque especial os grupos e lideranças de liturgia e louvor em Cacoal, Vale do Juruena e Alta Floresta. Praticam a solidariedade através de atividades sociais, destacamos aqui o dia do Bem realizado por Cacoal e Espigão na arrecadação de alimentos e as campanhas de doação de sangue em Espigão.

No intuito de buscar interação entre os jovens do sínodo foi realizado no mês de setembro em Espigão do Oeste o I Encontro Sinodal com Jogos Interativos da JE em substituição a olimpíada sinodal, onde tivemos a participação de 95 jovens. Nesse encontro além de vários jogos cooperativos, tivemos a palestra ministrada pelo P. Reneu Prediger sobre como se envolver no grupo e na comunidade a partir do tema do ano 2013. Na oportunidade os jovens foram convocados e motivados a se empenharem para juntos nos prepararmos para receber o 22º CONGRENAGE, participaram do culto da Comunidade da Paz em Espigão do Oeste, com o envolvimento do grupo de louvor da comunidade caminhos da fé da Paróquia de Cacoal formado por jovens. Durante o encontro foi feita eleição para preencher os cargos vagos no COSIJE até o mês de Julho de 2014, ficando o COSIJE assim composto: Coordenador - Thiago Pagung Lauvers; Vice Coordenador - Marcos Ludtck; Tesoureiro - Alisson Fernando Bonomo; Vice tesoureiro - Rodrigo Timm Freitas; Secretária – Bárbara Dalinze Marcelino Ludtck; Vice secretaria - Vanessa Strelø Sarter.



No ano de 2014 foram mantidos apenas os encaminhamentos necessários para apoio aos grupos de jovens do sínodo, dentre eles, o caderno de estudos para os grupos de JE que foi elaborado pelos ministros e ministras do Sínodo da Amazônia. A partir do mês de fevereiro de 2014 O COSIJE reuniu-se mensalmente para os encaminhamentos em torno da organização do CONGRENAJE 2014. As reuniões se deram na maioria em Espigão do Oeste, também em conjunto com a coordenação paroquial da JE, presbitério da Comunidade da Paz e presbitério da paróquia de Espigão do Oeste/RO sempre coordenadas pela P^a. sinodal Vera Lúcia Engelhardt Prediger e ou pela Orientadora teológica P^a. Ivanda Keller Schreiber. Durante este período as preocupações



foram inúmeras a ponto de tirar o sono de alguns integrantes da organização, dentre as preocupações estava sempre a pergunta. Será que vamos dar conta de organizar tudo para o CONGRENAJE? Motivo de tal preocupação se dá pelas características dos jovens que temos em nossos grupos atualmente, que em sua maioria são formados por adolescentes, que pela pouca experiência, têm dificuldade de assumir responsabilidades de grande peso e outro fator é a falta de compromisso que enfrentamos nos dias atuais até por parte de algumas lideranças, o que causa insegurança e conseqüentemente sobrecarga para alguns. Nos dias 20 a 22 de junho de 2014 foi realizado em Espigão do Oeste o Congresso Sinodal da JE e treinamento para o CONGRENAJE, onde muitos jovens se dispuseram a abraçar a causa colocando seus dons e talentos a disposição assumindo tarefas para o bom andamento do evento.

Na oportunidade foi eleito o novo COSIJE que assim ficou composto: **coordenador:** Celso Felberg Júnior, paróquia de Espigão; **Vice-coordenador:** Deivid Berger, paróquia Princípio da Esperança; **Tesoureiro:** Alisson Fernando Bonomo, paróquia dos Migrantes; **Vice Tesoureira:** Edislaine Rutsatz, paróquia de Espigão; **Secretária:** Alexsandra Magda Potratz Santos, Paróquia dos Migrantes **Vice secretário:** Dejais Pitelkow, - Paróquia de Espigão do Oeste; **Representante do sínodo no CONAJE –** Celso Felberg - **suplente:** Alisson Fernando Bonomo; **Delegados para o CONGRENAJE Titular 1:** Daniele Schwantz – Paróquia Princípio da Esperança; **Suplente 1:** Tomás Diego Bonesi – Paróquia Princípio da Esperança; **Titular 2:** Rodrigo Timm Freitas - Paróquia dos Migrantes; **Suplente 2:** Caroline Zamperine Plantikow - Paróquia dos Migrantes; **Ministro orientador teológico:** P. Flávio Weiss, da paróquia dos Migrantes e **suplente:** Pa. Ivandakeller Schreiber, paróquia Princípio de Esperança.

No que se refere as alegrias destacamos a diversas atividades desenvolvidas nas paróquias: Caminho da Fé, Princípio da Esperança, Migrantes, Espigão do Oeste, Vale do Juruena, Boa Vista e Manaus que buscam por: Convivência realizando momentos de lazer, confraternizações, gincanas, viagens de integração. Formação e o fortalecimento da fé no ouvir e estudar da palavra de Deus em seus encontros, no visitar de seus amigos, na participação da vida das comunidades na composição dos presbitérios das comunidades e paróquias e com destaque especial os grupos e lideranças de liturgia e louvor em Cacoal, Vale do Juruena e Alta Floresta. Praticam a solidariedade através de atividades sociais, destacamos aqui o dia do Bem realizado por Cacoal e Espigão na arrecadação de alimentos e as campanhas de doação de sangue em Espigão, mas em meio a tantas alegrias temos uma em especial para todos. A alegria de poder dizer com o coração pulando de alegria que o Sínodo da Amazônia foi fantástico e conseguiu realizar brilhantemente a tarefa de organizar o 22º CONGRENAJE, tarefa essa, que só foi possível por que temos membros que dedicam seu tempo para servir uns aos outros.



De maneira especial lembramos e agradecemos com muito carinho, todos os jovens que se empenharam nas mais diversas tarefas, os pais, mães e demais familiares que vieram ajudar, as paróquias que auxiliaram assumindo os custos do café da manhã, a paróquia de Cacoal pelo delicioso almoço servido no Cacoal Selva Park e pela recepção dos jovens que chegaram antes, as pessoas que fizeram doações de carne, frutas, doces etc., as famílias que acolheram os jovens em suas residências, os diretores/as das escolas pelos alojamentos, os ministros e ministras pela divulgação e encaminhamentos nas comunidades de todo o sínodo, a Secretaria Geral da IECLB e o CONAJE pelos demais encaminhamentos e de maneira bem especial a comunidade da Paz e a Paróquia de Espigão por toda dedicação em organizar com tanto carinho o ambiente para acolher os jovens e nosso muito obrigado de todo o coração à Pastora Sinodal Vera e à orientadora teológica Ivanda que foram pessoas referência no sínodo para todos os encaminhamentos e que tanto se dedicaram para que o CONGRENAJE fosse o sucesso que foi.

Palavras nos faltam para agradecer por tudo o que foi feito, mas através dessas atitudes podemos perceber que somos a igreja corpo, onde todos os membros são muito importantes e que os jovens são parte e geração deste mundo e que podemos acreditar que são capazes mesmo quando ainda são adolescentes.

Em se tratando de preocupações, a maior ainda é: O que fazer para que mais jovens se sintam motivados a participar dos grupos? Pois, nos dias de hoje temos que competir com as opções de lazer do mundo moderno e isso demanda de muita criatividade por parte de quem coordena o trabalho. Os jovens precisam aprender a caminhar sozinhos, não podem continuar dependentes dos ministros para se reunirem, mas isso exige dedicação e formação constante, e nos deparamos com a dificuldade de encontrar mais jovens dispostos a abraçar a causa, pois o número reduzido de liderança sobrecarrega e por vezes desmotiva e outro fator preocupante que merece destaque é o risco de envolvimento com as drogas.

Em relação as perspectivas para o futuro é dar continuidade às atividades existentes como o projeto de doação de sangue que já é realizado e motivar para mais envolvimento dos jovens na realização do Dia do Bem e criação de outros que venham contribuir para a solidariedade e a propagação do amor ao próximo. Buscar maneiras de motivar a participação mais ativa junto à vida comunitária e integração entre os grupos de jovens em nível de paróquia e sínodo e para isso o que precisamos é trabalhar na formação e motivação de mais lideranças, buscando descobrir novos talentos que abracem a causa da JE para a coordenação do trabalho nas, comunidades, paróquias, sínodo e IECLB.

Marcos Ludtick
COSIJE e Departamento de Assuntos para JE do Sínodo da Amazônia.

Liturgia e Musica

O Departamento de Música e Liturgia do Sínodo da Amazônia planejou para 2014 o seguinte: realizar um seminário sobre “técnicas de comunicação”, animar o CONGRENAJE, elaborar o Caderno de Liturgias para o ano de 2015 a 2016 e realizar o VI Festival Sinodal de Música.

O Seminário sobre “técnicas de comunicação”: aconteceu em âmbito sinodal sob a assessoria do P. Dr. Mauro de Souza que falou sobre como podemos nos comunicar oralmente de modo que sejamos convincentes e entendíveis. O assessor falou sobre linguagem corporal e deixou claro que comunicamos mais com o corpo do que com as palavras pronunciadas (ele citou Agostinho que dizia algo como: “pregue o evangelho e se precisar use palavras”); o P. Mauro convidou todos/as para atentarem



à tonalidade da voz, à linguagem que usamos para nos comunicar com diferentes públicos, à ênfase que nós damos a uma ou outra parte de um texto lido e, ao mesmo tempo, mostrou uma forma adequada de lermos sem nos prendermos no papel.

O seminário contemplou o esperado e valeram-se do mesmo todos os departamentos do sínodo no dia representados. Animar o CONGRENAGE: no início de 2014 o P. Timóteo dos Santos deixou o Sínodo da Amazônia e, ao mesmo tempo, a orientação teológica do Departamento de Música. Mesmo assim, o mesmo se prontificou em vir ao CONGRENAGE (previsto para o mês de julho em Espigão do Oeste) para junto com os jovens de Cacoal e Espigão do Oeste auxiliar na animação do congresso. Sua promessa se cumpriu e, nesse sentido, cabe-me informar que parte da animação do congresso ficou sob a responsabilidade dos jovens de nosso sínodo e do P. Timóteo que muito bem conduziram a parte que lhes cabia em um momento especial no qual estavam presentes jovens de todos os sínodos da IECLB. Ainda não disponibilizamos no site o Caderno de Liturgias para o ano de 2015 e 2016, pois o prazo para a entrega das celebrações ainda não finalizou. Esperamos que todos/as os/as ministros/as do sínodo enviem ao Departamento de Liturgia e Música, até o dia 31/12/2014 as liturgias e pregações, que poderão ser usadas como subsídio pelas lideranças comunitárias em locais desprovidos de assistência ministerial. Com a transferência do P. Timóteo dos Santos, o Conselho Sinodal indicou o P. Reneu Prediger para representar o Sínodo da Amazônia na reunião do Conselho Nacional de Música. O P. Reneu disse o seguinte a respeito da reunião: “Particpei do Conselho Nacional de Música dias 01 a 04 de maio de 2014, em Ivoti/RS. Apresentei o relatório das atividades sinodais ligadas à música. O encontro foi muito proveitoso, pois abriu perspectivas de quantas coisas bonitas são feitas e podem ser feitas com a música. E, na ocasião, foi conseguido firmar uma parceria com o Sínodo Norte Catarinense (com a Sra. Cladis Erzinger Steuernagel -email: cladis_steuer@ig.com.br; fone: (47) 3433-7874 ou (47) 9601-2076 - Joinville) para vir em nosso Sínodo ensinar música, sem custo para o mesmo. É preciso entrar em contato, planejar data e local.”

Além disso, temos uma expectativa para o final de 2014: realizar o VI Festival Sinodal de Música em Espigão do Oeste para incentivar, reunir e fortalecer os grupos que se dedicam a animação dos cultos em nossas comunidades. O festival está previsto para acontecer no dia 19/10/14 das 14hrs às 18hrs sob a coordenação do P. Reneu Prediger, atual responsável pela área da música no Sínodo da Amazônia, o qual também fará a motivação para que as paróquias enviem seus participantes.

Nada do que nos propomos a fazer no início do ano deixaremos de fazer, a não ser que por motivo de força maior. Somos gratos a Deus por ter permitido que tudo ocorresse da melhor forma possível até o momento. Encerramos este breve relatório na esperança de que no próximo também possamos expressar com lisura o êxito tido em nossos trabalhos com a música e a liturgia no âmbito do Sínodo da Amazônia.

Em nome do Departamento Sinodal de Música e Liturgia
P. Rodrigo Dreissig – Liturgia
P. Reneu Prediger– Música

Mulheres e OASE

“Em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for anunciado, será contado o que ELA fez, e ELA será lembrada.” Marcos 14.9

Com estas palavras de motivação bíblica do Evangelho de Marcos o Departamento de Mulheres/OASE deseja compartilhar suas alegrias e preocupações que houve no decorrer do ano de 2014.



Neste ano foi realizado um encontro de formação juntamente com os demais departamentos do Sínodo da Amazônia com o tema “Técnicas de comunicação”, coordenado pelo P. Dr. Mauro Batista Souza - Secretario da Ação Comunitária da IECLB. Nesse mesmo encontro as mulheres foram motivadas a participar da campanha “Em comunhão com as vidas das mulheres”. Esta campanha tem como objetivo coletar histórias de mulheres e grupos de mulheres para dar visibilidade as diferentes formas de viver e participar da vida na igreja e na sociedade seja no passado ou na atualidade, o papel das mulheres precisa ser valorizado nesses espaços. A campanha não tem uma data específica para o seu término. Também as mulheres foram motivadas para que neste ano pudessem no mês de outubro trabalhar o significado da Rosa de Lutero.

Nos dias 23 a 25 de maio, em São Leopoldo-RS, a Sra Elenir Butzke Agner e a ministra Pa. Cirlene Schönwald Dreissig, participaram do X Fórum de Reflexão da Mulher Luterana com o tema: “Mulheres, quem conta a nossa história?”. Esse fórum as levou a uma profunda reflexão a qual, num relatório específico para o departamento, houve um questionamento: durante dez encontros de fórum, quantas mulheres participaram e qual foi o retorno? Se olharmos atentamente para o nosso sínodo podemos dizer que houve um retorno muito insignificante. A proposta do fórum em realizar um novo fórum da mulher luterana dentro do sínodo é inviável e a proposta da valorização e visibilidade da mulher luterana já vem acontecendo na base há muitos anos. O fórum em si não acrescentou conhecimentos, apenas reforçou tudo o que já vem acontecendo dentro do nosso sínodo. Por essa razão que o departamento dificilmente irá enviar uma representante para os próximos fóruns, a não ser que haja uma nova proposta que visa olhar com mais carinho para as diferentes realidades existentes na IECLB.

O Caderno de Estudos elaborado para dois anos foi disponibilizado no site oficial da IECLB e a partir do ano de 2015 deverá ser planejado e organizado o novo caderno. Este é um dos desafios para o próximo ano, bem como o Encontro Sinodal das Mulheres em Espigão do Oeste- RO e a eleição da nova coordenação deste departamento.

Que o Senhor abençoe todo o trabalho e dê coragem e animo para continuar testemunhando o seu amor pelo mundo.

Pa. Cirlene S. Dreissig – Coordenadora Ministerial do Departamento de Mulheres
Elenir B. Agner – Representante Sinodal Dep. De mulheres



Relatório de Outros Campos de Atividades



Escola para Vida

A Escola Para Vida iniciou os seus trabalhos no mês de janeiro. Dia 06 a 10 foram realizadas as rematrículas e dia 13 a 17 as matrículas das crianças e adolescentes. Dia 20 iniciaram as atividades apenas no período da manhã.

A idade das crianças é de seis (06) até à idade da adolescência quinze (15) anos. A maioria inserida no Programa Bolsa Família-BF, e temos casos em que as crianças não estão inseridas em nenhum programa de governo, mas de igual modo se encontram em situação de pobreza e vulnerabilidade social. O projeto da Associação Beneficente Escola Para Vida é importante para os pais, as mães que geralmente trabalham para sobreviver, e não tem com quem deixar a criança; e para as crianças é importante, pois, assim elas ficam protegidas e o tempo delas está sendo ocupado com as diferentes atividades que lhes são proporcionadas. Sendo assim, o projeto Escola Para Vida tem como objetivo envolver as crianças participantes e suas famílias num conjunto de ações integradas que possibilitem a construção do exercício da cidadania e o desenvolvimento físico, psicológico e educacional das mesmas.



Os horários de atendimento às crianças e adolescentes acontecem de acordo com os horários no cronograma elaborados pela equipe. As atividades cada dia foram devidamente organizadas para que os temas das diversas oficinas possam ser executados da melhor forma possível.

Assim que crianças chegam na Instituição se reúnem para ouvir música, histórias e são cantadas canções, neste espaço, além de toda a equipe, temos a colaboração importante da pastora Luceny Laurett que com muita criatividade e carinho celebra esse momento com as crianças. Logo após recebem o lanche

(pão, bolo, margarina, canjica, chocolate em pó/toody com leite ou sucos). Escovam os dentes são encaminhadas para as oficinas e atividades diversas: recreação (jogos pedagógicos), oficina de violão e canto coral, capoeira, dança, esporte (futebol, vôlei e outras brincadeiras e dinâmicas), leitura, trabalhos artísticos na área de desenho, pintura com lápis de cor e acompanhamento das tarefas escolares. Em ambas as partes (matutina e vespertina) as crianças recebem uma refeição quente (feijão, arroz, massa, carne, legumes e saladas).

EVENTOS

Além das atividades acima mencionadas foram proporcionados eventos/encontros em dias especiais com o objetivo de oportunizar uma convivência com as pessoas da comunidade em geral e também fazer apresentações do Coral, dos instrumentos com a flauta, da dança e da Capoeira.

A Páscoa

As crianças e jovens adolescentes participaram da celebração da comemoração da páscoa com a comunidade Luterana de Ariquemes, participando proporcionamos uma integração Escola Para Vida e Comunidade local. Neste evento, também familiares ou pessoas amigas e responsáveis se fazem presentes.

Dia das Mães

As crianças adolescentes prepararam para o dia das mães lembranças que elas mesmas confeccionaram. Estas foram entregues às mães em casa.

Gima na Praça

Cada ano acontece um grande evento de exposição dos produtos dos empresários da cidade de Ariquemes. A Escola Para Vida recebeu o convite para apresentação do coral das crianças e adolescentes.



Noite Cultural

No dia 11 de julho, aconteceu a noite cultural. As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de apresentar para as mães, para os pais e para a comunidade o que aprenderam na oficina de flauta, violão, Canto de corinhos, Capoeira e hip hop. O objetivo é proporcionar as apresentações onde também a criança se sente valorizada e se sente motivada a ensaiar para poder fazer da melhor forma possível. A noite cultural também proporciona a interação com as próprias famílias e comunidade.

Desde o dia 09 de junho até o dia 15 de julho tivemos a presença de 3 jovens da Associação Diacônica Luterana – ADL para realizarem o Período de Inserção Voluntária. (estágio). Foi um tempo de bastante intensidade, foram realizadas muitas dinâmicas e foram administradas oficinas de violão, flauta e coral.

Os eventos acima mencionados sempre foram organizados de tal maneira onde as crianças e adolescentes participaram na preparação. Concomitantemente a esses trabalhos aconteceram os trabalhos socioeducativos como palavras cruzadas, caça palavras, caligrafia, jogos pedagógicos entre outros.

Este ano de 2014 também está em tramitação da mudança das atividades da Escola Para Vida para o espaço da Comunidade Luterana em Ariquemes. Para isto, está em andamento a reforma da cozinha da comunidade, no chapelão, com um recurso da Liselotte und Rosina Heinrich Stiftung especialmente destinada para o trabalho com crianças. Devido a várias questões do prédio no local da Associação o recurso foi remanejado para este fim, ou seja, para o local que é o espaço da comunidade.

Siglinda Braun Schliwe
Ministra Coordenadora Geral

CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS - COMIN

COMIN - atuação em Rondônia

I-Assessoria jurídica: O COMIN está apoiando a constituição de três associações indígenas (Migueleno, Puruborá e Kujubim), com participação em suas assembleias em Porto Murtinho, Rio Manoel Correia e Costa Marques, e tem assessorado as associações Karo Pajgap, do Povo Arara e a Organização dos Professores Indígenas de Rondônia- OPIRON.

II-Gestão territorial e ambiental:

1-Oficinas: O COMIN tem uma atuação direta com o povo Arara, da Terra Indígena Igarapé Lourdes, município de Ji-Paraná, especialmente com as mulheres, na área de gestão territorial e ambiental. Com apoio Brot für Hungernde/ Pão para o Mundo/Áustria, temos um Programa de Cultura, gestão e gênero: mulheres Arara buscando qualidade de vida . Trata-se de um projeto de manutenção/ recuperação das artes Arara, especialmente produção artesanal, com vistas também à geração de renda. Oficinas de artes são realizadas nas aldeias, sob a orientação das mulheres artesãs mais idosas, que ensinam às adolescentes a prática das artes Arara. Para setembro deste está prevista uma oficina para adolescentes masculinos sobre confecção de arco e flecha, sob orientação dos pajés das aldeias.

2-Mercado para o artesanato Arara. O grande desafio é encontrar mercado justo para os produtos artesanais, incluindo aí o artesanato indígena. Os Arara participaram da Feira Agro Show e Exposição Agropecuária de Ji-Paraná (EXPOJIPA), onde puderam vender seu produtos. No âmbito da IECLB, as mulheres Arara participam da Rede de Comercio Justo e Solidário, da Fundação Luterana de Diaconia. Importante também registrar que conseguiram vender bastante artesanato no CONGRENAGE e intermediadas por mulheres Guarani e Kaingang venderão seus anéis de coquinhos no Dia da Igreja, em Nova Petrópolis/RS.



3-Produção de um livrinho sobre ARTESanato Arara- Para registro e divulgação das artes Arara, no início do ano de 2014 foi publicado esse material. Sua produção foi em conjunto com professora e professores Arara, Jandira Keppi e a estagiária do COMIN Sabrina Senger.

4- Segurança Alimentar- Estamos iniciando essa discussão com as mulheres Arara, especialmente sobre a recuperação/manutenção de produtos agrícolas tradicionais, uso excessivo de sal, óleo, produtos industrializados, etc. Estamos apoiando a implantação de uma estação experimental de Sistema Agroflorestal na aldeia Pajgap, sob responsabilidade de outros parceiros.

5- Cadeia Produtiva da Castanha do Brasil- Junto com outros parceiros estamos discutindo com os Arara sobre a melhoria da coleta, armazenamento e comercialização desse produto e sua comercialização na entre safra. Povos indígenas da região de Ji-Paraná colocam no mercado local cerca de 70 toneladas/ano. Muitos ainda vendem para atravessadores, num preço não tão justo. Por isso, a ideia de ajudá-los na autonomia e procura de novos mercados.

III-Educação Escolar Indígena :

O grande desafio tem sido fazer com que o Estado de Rondônia promova o concurso publico para professores indígenas e quadro administrativo para atuação nas escolas indígenas. Em 2010, com apoio dos parceiros, o movimento indígena conseguiu que a Assembleia Legislativa de RO aprovasse a Lei 578/10 que cria o Quadro de Magistério e Quadro Administrativo, com previsão de concurso publico. Infelizmente até hoje não existe quadro administrativo nas escolas indígenas (a limpeza, merenda e outros afazeres são feitos pelas mães voluntariamente) e os professores e professoras indígenas são contratados na modalidade contrato emergencial. Tem professores indígenas já contratados há vinte anos nessa modalidade. Nesse semestre tivemos varias reuniões sobre esse assunto, com promessas do governo do estado de promover esse concurso ainda neste ano.

IV-Sínodo da Amazônia- participação no CONGRENAGE : Povos Arara e Kaingang estiveram presentes nesse evento. Foram 18 Arara e 01 Kaingang vindo com os jovens do Sínodo Noroeste Riograndense, acompanhado pelo Pastor Sandro Luckmann, do COMIN/RS. Os indígenas participaram das oficinas que ocorreram durante o evento e venderam bastante artesanato durante esses dois dias. Para nós do COMIN, a interação dos indígenas com os jovens foi muito boa, houve uma participação surpreendente de jovens nas oficinas. Os recursos para os gastos com transporte dos Arara Aldeia/Ji-Paraná-Espigão/aldeia e alimentação durante a viagem foram provenientes das ofertas do Sínodo da Amazônia ao COMIN/RO, acumulados durante dois anos, pelos quais agradecemos a todos e todas ofertantes.



V- Estagiária da EST- Neste semestre- fevereiro a maio, tivemos o privilégio de contar com a estagiária da EST, Sabrina Senger.

Jandira Keppi - Assessoria COMIN



COMIN - Assessoria Acre Sul Do Amazonas.

O programa 2 do PADESSI, Assessoria Acre e Sul do Amazonas, tem seu foco de ação com o povo Apurinã de Boca do Acre e Pauini, no Amazonas e assessorias aos povos do Acre. O trabalho segue o plano estratégico do COMIN em vista da autodeterminação e autonomia dos povos indígenas e a sua valorização como participantes na construção da sociedade brasileira. Nesse sentido, junto com as comunidades indígenas e seus representantes e em assessoria a órgãos co-responsáveis por lei, a Assessoria visa estabelecer e ou fortalecer iniciativas que garantam a autodeterminação do povo Apurinã, em prol da sua sobrevivência física e cultural. Seguindo esse princípio, desenvolve suas ações a partir dos eixos e das áreas



temáticas. Com relação aos povos indígenas tem seu principal foco de ação voltado para a educação diferenciada. É objetivo do projeto colaborar com a formação continuada dos professores indígenas, primando pela construção de uma escola específica, diferenciada e de qualidade. Em vista disso, tem preocupação com a revitalização da língua que é um desejo dos próprios indígenas, como expressos em muitas ocasiões. Com relação à sociedade envolvente, o foco principal está em ser um agente mediador entre as escolas e universidades com o objetivo de formar uma opinião pública mais favorável às questões indígenas. No que concerne à

IECLB, a Assessoria se compromete em elaborar ações a nível sinodal que auxiliem na construção de uma igreja mais respeitosa das diferenças culturais. Referente à relação interna do COMIN, a prioridade é buscar uma formação continuada e desenvolver ações em conjunto com os outros campos de trabalho.

Atividades 2014

No início do ano letivo sempre visitamos as comunidades indígenas do povo Apurinã em Boca do Acre e Pauini para apresentarmos os trabalhos que iremos desenvolver ao longo do ano que segue, fevereiro desse ano realizamos duas reuniões para as lideranças e professores apurinã.

Em março realizamos as primeiras atividades nas escolas de Rio Branco com o projeto Lei 11.645, e Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, desenvolvido pelo COMIN em parceria com a Universidade Federal do Acre – UFAC, nas escolas de Rio Branco, esse projeto tem como objetivo trabalhar com os professores das escolas públicas e privadas a regulamentação dos conteúdos curriculares em sala de aula sobre povos indígenas. Esse ano estamos trabalhando com 5 escolas.

Iniciamos também o ciclo de palestras sobre línguas e povos Indígenas na Universidade Federal do Acre.

Em março também iniciamos o trabalho de visitas a Casa do Índio CASAI – com o objetivo de estar sempre em contato com os povos indígenas que estão em tratamento na CASAI e saber que tipo de tratamento estão recebendo e como estão recebendo pelos órgãos competentes.

Todos os anos o COMIN lança a campanha Semana dos Povos Indígenas, esse ano o povo escolhido por essa campanha foi o povo Apurinã, tendo como tema: Apurinã: Povo do Awyri, fizemos o primeiro lançamento na Escola Iza Melo, onde o COMIN realiza o projeto sobre a Lei 11.645, ela escola diferente das outras que trabalhamos tem uma característica muito peculiar, pois ela tem um número significativo de alunos indígenas que a grande maioria deles são Apurinã.

Realizamos o lançamento em mais duas escolas públicas de Rio Branco.

Em maio fizemos visitas as comunidades Apurinã em Boca e Pauini.

Junho realizamos lançamento da campanha Semana dos Povos Indígenas 2014 Povo Apurinã na Universidade Federal do Acre- UFAC no curso de Ciências Sociais. Em mais duas escolas públicas de Rio Branco, realizamos uma visita as comunidades Apurinã.



Em junho também aconteceu o lançamento da campanha Semana dos Povos Indígenas 2014 Povo Apurinã e distribuição do Dicionário Apurinã – Português feito pelo COMIN para os professores e lideranças Apurinã na TI Água Preta/ Inari em Pauini –AM.

Julho realizamos lançamento da campanha Semana dos Povos Indígenas 2014 Povo Apurinã na Universidade Federal do Acre- UFAC no curso de Geografia. E participamos de um Evento promovido pela UFAC, Tributo a resistência dos Povos da Amazônia.

Em julho também viagem para as comunidades em Pauini e Boca do Acre.

Agosto lançamento da campanha Semana dos Povos Indígenas 2014 Povo Apurinã na escola Nilton Maia e escola SESI.



Ana Patrícia Chaves Ferreira
COMIN-Assessoria Acre Sul do Amazonas

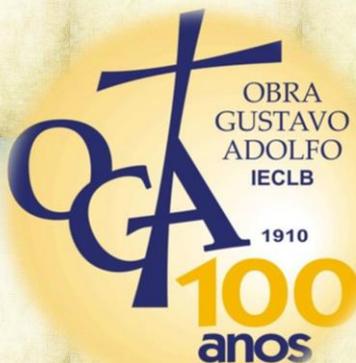
Obra Gustavo Adolfo - OGA

Início o presente relatório lembrando de um tema importante para a reflexão humana: a prática da solidariedade.

Diante do presente cenário brasileiro, festa (Copa) x indignação (desvio e corrupção), cenário político, escrevo este artigo lembrando desse tema fundamental para a OGA: a solidariedade.

Nos dias 24 e 25 de julho deste ano, participei do XVI Encontro Nacional de Representantes Sinodais da OGA em São Leopoldo-RS, oportunidade na qual ocorreu um Seminário sobre Trabalho com Crianças. Há tempos os Representantes Sinodais procuram buscar mecanismos através dos quais as crianças conheçam a OGA. Neste sentido muitas sugestões foram elencadas neste encontro, aguardem novidades. Durante o encontro o grupo participou de um culto na Comunidade do Relógio em São Leopoldo em comemoração aos 190 anos de imigração alemã e início de comunidades da IECLB. Neste culto, P. Presidente da IECLB Nestor nos fez refletir sobre a saída dos luteranos da Europa para o Brasil onde utilizou a expressão fomos “expulsos” da Europa no âmbito de uma guerra cruel e sanguinária. Essa reflexão levou-nos a observar a história com outro olhar e a refazer a conjuntura atual da época na Europa.

Houve eleições para compor a Diretoria da OGA, sendo reeleito para Presidente o Ministro e Professor Osmar Luiz Witt. A Assembleia da OGA



também homologou para mais um mandato o trabalho de Secretário Executivo do Ministro Martin Volkmann.

A OGA agradece ao Sínodo por dispor de cadeira cativa na Assembleia para o Representante Sinodal e por apoiar e colaborar em todos os projetos e ações por ela propostos.

Desafiei a Juventude Sinodal para promover uma oferta para a OGA no ano de 2014, isso ocorreu? Estendo o meu pedido a todos os campos ministeriais para que, se possível, insiram ofertas locais para a OGA.

Fico feliz em perceber que mais pessoas e campos ministeriais adquirem materiais advindos da Obra Gustavo Adolfo.

Em 2013, do projeto Ação Confirmandos, foi contemplada a Escola para a Vida em Ariquemes-RO que recebeu R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Agradecemos todos os grupos que se envolveram e que se envolvem e desafiamos outros a participarem.

Da IECLB-Selos (OGA) a Comunidade Martin Lutero de Ji-Paraná recebeu uma doação para comprar equipamentos musicais. As vendas dos selos estão sendo realizadas via internet, fato em que a procura é maior que a demanda, então quem recebe correspondência via correio lembrar de fazer a doação dos selos para esta entidade.

A diretoria da OGA sugere que, ao receber doação, os campos de trabalho devem fazer um relatório tipo prestação de contas (não precisa ser formal), anexar fotos e encaminhar a mesma. Esse processo dá mais visibilidade do projeto em execução para quem está bem longe da ação.

Fica a sugestão às comunidades para a encomenda do Calendário de Advento que é uma parceria OGA-Amigos da Criança, via editora Sinodal.

Fica a sugestão, no portal da IECLB sai 5 edições anuais de boletins da OGA intitulado "Atualidades OGA".

No mais, feliz e agradecida por participar novamente com os irmãos em Cristo.

Rejane Solange Link
Representante Sinodal da OGA

Projeto De Agroecologia Do Sínodo Da Amazônia - PROASA

Em janeiro mesmo com fortes chuvas e estradas péssimas as visitas não pararam, algumas visitas específicas com coordenadores de alguns grupos foram de grande importância, pois só assim conseguimos planejar as atividades para os meses seguintes.

Algumas parcerias e consultorias foram acertadas para o ano de 2014, como por exemplo, o acompanhamento de um médico veterinário junto as famílias que tem produção animal, e parcerias com a EMATER, REDE DE AGROECOLOGIA TERRA SEM MALES E IDARON.

Os calendários agrícolas de 2014 foram todos entregues, observei que os agricultores aguardavam a chegada deste calendário com grande ansiedade, pois já comprovaram que funciona.

Em fevereiro foi iniciado o projeto do tomate enxertado, uma demanda levantada por agricultores que participam do PROASA, eles afirmam que não conseguem produzir tomate em algumas regiões da zona da mata e eles tem razão, a Murcha Bacteriana impede o crescimento e a produção do tomateiro em algumas regiões não só de Rondônia mas em todo o Brasil.

Junto deste trabalho os cursos sobre Homeopatia nos grupos se iniciaram, ouve uma grande aceitação e interesse dos produtores tendo em vista que é uma alternativa eficiente e barata pra controlar pragas e reestruturar sua produção.

Em Março as atividades sobre Homeopatia continuaram com a segunda etapa do curso, além de tratarem as plantas agora os produtores aprenderam a tratar seus animais e a si mesmo.

Foi iniciado o projeto de Guaraná clonal, uma cultura típica da nossa região, alguns produtores levantaram esta ideia, fui à procura de mais informações e encontrei ajuda da COOCARAM que se localiza em Ji-Paraná, eles comercializam o pó de guaraná para todo o mundo, garantem a compra de toda a produção, sendo esta ORGANICA.



Durante o mês de abril, as atividades sobre homeopatia foram encerradas com uma revisão do que foi ensinado. Uma aula pratica de campo foi organizada para que o agricultor possa identificar a doença ou injuria que a planta apresenta e recomendar a homeopatia correta para resolver o problema de sua horta.

Foi iniciada a produção de uma ferramenta de cadastro de produtores, o sistema ajudara na coleta de informações sobre as famílias participantes do PROASA.

Assim que os produtores que receberam as mudas enxertadas observaram os benefícios que a técnica trás para a produção do tomate, se interessaram em aprender a fazerem seus próprios enxertos, então foram iniciados trabalhos nos grupos, com a intenção de ensina-los a produzirem suas mudas resistentes a doenças e com alta produção.

Em maio as visitas continuam, e observei que os produtores têm aceitado minhas instruções de manejo e plantio, vi um grande progresso na produção de algumas famílias.

O encontro das famílias não ocorreu, busquei datas, mas não encontrei uma que a maioria dos produtores estivessem dispostos a participarem, o motivo do cancelamento foi, que este período do ano muitos produtores estão colhendo café.

Como nos outros meses em junho as visitas técnicas continuam, mas agora com algumas alterações para otimizar o trabalho, cada município que o PROASA tem famílias acompanhadas, será atribuída uma semana do mês.

Os cursos sobre enxertia são um sucesso, muitos produtores já dominam a técnica, e já estão produzindo a partir de seus próprios enxertos, agora não mais só de tomate, o enxerto de pepino com abobora também foi ensinado.

Em julho todas as atenções foram direcionadas para o CONGRENAJE e para a oficina que o PROASA deveria realizar durante o congresso, segundo alguns participantes o stand e a oficina foram excelentes, o PROASA



realmente esta promovendo um fortalecimento da agroecologia na região e ajudando agricultores com dificuldades.

Em agosto as visitas foram retomadas, algumas atividades sugeridas pelos próprios agricultores já estão em andamento, como um curso sobre marketing de produtos agroecológicos.

Foi estabelecida uma parceria com a EMATER de Alto Alegre, vamos trabalhar em parceria, atendendo cerca de 50 famílias assentadas no município.

Estas são as considerações até o momento, desejamos que continuemos sob a luz do nosso Senhor para que, orientados por ele, semeemos boas sementes, e que estas possam produzir bons frutos.

Rodrigo Vendruscolo
PROASA



Representação no Conselho da Igreja e Rede de Sustentabilidade

Conselho da Igreja

Como rege a Constituição da IECLB, no Art. 29 – “O Conselho da Igreja atua em caráter supletivo ao Concílio; exerce o controle das atividades administrativas da IECLB e, nos termos desta Constituição, decide sobre conflitos de caráter normativo, mediante consulta”. E o Conselho da Igreja é composto de um representante de cada Sínodo, eleito em assembleia, com mandato de quatro anos, permitida uma reeleição, Art. 31.

Representar do Sínodo da Amazônia no Conselho da Igreja é como o Pastor Presidente disse: “Não é ser um representante, mas tornar-se um representante”. Não se nasce representante sinodal, mas torna-se um representante no interagir com o Sínodo e com o Conselho.

Esta é a função do representante sinodal no Conselho da Igreja: “ser um leva e trás”, tanto do Sínodo para o Conselho, como do Conselho para o Sínodo. Por isso, o representante é membro nato do Conselho e da Assembleia Sinodal, pois estes são os órgãos administrativos sinodais onde ocorrem diálogos, discussões e são tomadas decisões no Sínodo, que podem e devem ser levadas ao Conselho da Igreja. Mas também, estes são espaços onde as decisões tomadas no Conselho da Igreja são trazidas e devem ser executadas.

Em função da mudança na representação sinodal no Conselho da Igreja, na primeira reunião no ano do Conselho da Igreja, que ocorreu nos dias 4 e 5 de abril, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei – CECREI em São Leopoldo/RS, o Sínodo foi representado pelo Sr. Marcos Ludtck. Já na segunda reunião, que aconteceu nos dias 5 e 6 de julho, também no CECREI, eu Diácono Dério, fui instalado e representei o Sínodo.

Os assuntos debatidos nas Reuniões do Conselho da Igreja são enviados pelas Sínodos à Secretaria Geral e a mesma encaminha para o Conselho. No Conselho são debatidos assuntos como: adequação do Regimento Interno, Estatuto do Ministério Ordenado, Estatuto Padrão da Paróquia e Comunidade como Funções Paroquias. Transferência de patrimônio, aprovação de indicações para funções, comissões ou representações nacionais e internacionais. Comunicados de afastamento ou desligamento de ministros e ministras. Mas sem dúvida, o assunto que mais tempo consome da reunião é a Política de Subsistência Ministerial. Não somente pelo valor à ser trabalhado, mas também pela forma.



Pois por mais ajustes que já se tenham feito, a IECLB ainda incorre em processos judiciais, segundo o assessor jurídico, devido à forma como é afixado a SM aos ministros e ministras.

Muitos são os desafios do Sínodo, da Igreja e do Conselho da Igreja, mas sem dúvida, somente compartilhando, discutindo e planejando é que se encontram alternativas para que a missão de Deus continue sendo realizada “com-paixão” nos diferentes contextos e realidades.

Rede de Sustentabilidade

A Rede de Sustentabilidade é um grupo incentivado e mobilizado pela Federação Luterana Mundial – FLM. No dia 24 de outubro de 2013, na Igreja da Reconciliação - Paróquia Matriz, em Porto Alegre/RS, a FLM, em parceria com a IECLB e a Faculdades EST criou o Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe (InS). O InS terá sede na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS.

O Instituto “pretende articular estratégias que possibilitem o desenvolvimento de modelos sustentáveis de organização eclesial, capazes de relacionar profundamente espiritualidade e gestão.”(fonte: www.luterano.com.br/). “O InS representa uma demanda das igrejas luteranas diante dos inúmeros desafios que o contexto cultural, econômico, social, político e religioso representam para a vida e a missão das igrejas”. (fonte: <http://www.est.edu.br/sustentabilidade/>).

A missão deste instituto é “contribuir com a formação e o desenvolvimento das capacidades de pessoas, comunidades e igrejas mediante a reflexão, prática e inovação no que diz respeito à gestão comunitária, planejamento e mobilização de dons e recursos.”

A Rede de Sustentabilidade é um espaço de discussão, partilha e aprendizagem sobre as diferentes maneiras que as igrejas luteranas latino americanas e caribenhas buscam se tornar sustentáveis.

O primeiro encontro da Rede de Sustentabilidade aconteceu nos dias 5 e 6 de novembro de 2007, na Nicarágua. Em 2014, o 6º encontro da Rede, aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de agosto, na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS, sob o tema “Gestão e Liderança em Igrejas Sustentáveis”.

Neste sexto encontro, além de retomar à memória a caminhada percorrida pelo grupo, os referentes refletiram sobre quais são as características de uma liderança que busca ou trabalha por uma igreja sustentável. Destaca-se que, igreja sustentável não é aquela que sabe usar bem os seus recursos financeiros, mas aquela que consegue de forma clara e planejada, usar os recursos financeiros e humanos (pessoas-membros e seus dons) para alcançar os seus objetivos.

Nas palestras, os assuntos trazidos foram: Sustentabilidade, Resiliência e Capacidade Adaptação nas Organizações; Modelos Bíblicos de Liderança Sustentável; e Aprendizagens e Alternativas de Sustentabilidade. Após as apresentações, foram levantadas ideias de características, modelos ou inspirações das lideranças que trabalham por uma igreja sustentável.

A partir do que foi refletido sobre as características de liderança sustentável, o grupo pode visitar duas comunidades das IECLB: Canudos e Mattias Velho. Ambas comunidades passaram por diversas dificuldades, mas mesmo assim, não fecharam as portas. Quais são os modelos de gestão e liderança que ajudaram estas comunidades a “sobreviver”? Esta foi a pergunta motivadora após visita.

Uma igreja não se torna sustentável do dia para noite, mas através de um processo de caminhar junto. Esta é a proposta da Rede de Sustentabilidade: caminhar juntos, compartilhando, aprendendo e buscando de forma coletiva a sustentabilidade das igrejas luteranas latino americanas e caribenhas. Que Deus nos ajude nesta tarefa.

Diácono Dério Milke
Representante Do Sínodo Junto ao Conselho da Igreja



